Figueiredo manda dar 1,88 bilhões para asfaltar até Vilhena

CUIABÁ — De Lúcio Albuquerque — O Chefe da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva, comunicou ao Governo de Mato Grosso que o presidente João Figueiredo mandou alocar recursos da ordem de 1,88 bilhão de cruzeiros para asfalto na BR-364 até Vilhena. A informação, diz o jornal "Equipe", foi transmitida ao governador Frederico Campos.

Além disso, Figueiredo destinou mais 64 milhões de cruzeiros para o contorno rodoviário de Cuiabá. A notícia não faz qualquer menção a outro trecho rondoniense da BR-364, afora o percurso de Cáceres (Mato Grosso) a Vilhena.

Firmas que vão Asfaltar BR Serão Conhecidas em Maio

O Governo do Território só terá conhecimento dos nomes das firmas que vão asfaltar a BR-364 no final do mes de maio. Atualmente as propostas estão sendo alvo de cuidados estudos e que não poderão ser concluídos até o final do próximo mês.

A Chefia do Gabinete Civil do Governo informou ontem que é interesse da administração regional ver no menor espaço de tempo o assunto resolvido e confirmou: em junho, as empresas devem estar na BR iniciando o asfaltamento.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 29, segunda 30|03|1981 — Nº 13.702

Sarney e Odacir dia 9 em Porto Velho

Dia 9 de abril estarão chegando a Porto Velho o senador José Sarney e o dr. Odacir Soares que vem acompanhando o iminente político, presidente do PDS nacional em suas viagens pelo Norte, Nordeste e Sul do país.

Nesta capital, Sarney encerra sua missão, ouvindo em caráter reservado o Governador do Território sr. Jorge Teixeira; o deputado Isaac Newton Pessoa, todos os Prefeitos desta Província Estanífera e os reconhecidos líderes políticos locais do PDS.

Amanhã Sarney e Odacir Soares estarão em Curitiba reunidos com as lideranças do PDS.

Página 3.

Técnicos prevêem o novo carro

O novo automóvel brasileiro será menor, mais forte e muito mais econômico, a fim de competir no mercado externo com os carros japoneses. Para isso, serão empregados materiais conjugados, predominando plásticos reforçados por fibras, além de uma modificação na concepção do motor.

Especialistas do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e da Fundação de Tecnologia Industrial (FTI) argumentam que o Brasil tem um vasto campo a explorar na exportação de carros que sejam competitivos. O novo carro brasileiro deixará a estética de lado, ganhando em eficiência e economia. Outro ponto ressaltado pelos técnicos do INT e FTI se refere à combustão e carburação.

Em Ji-Paraná aparecem os donos do terreno da Prefeitura

Tudo pode ter começado com a teimosia do ex-governador Humberto Guedes, diz-se em Ji-Paraná. Mas a verdade é que pelo menos três pessoas estão querendo o terreno da Prefeitura Municipal que o ex-governador teria mandado ocupar apesar de haver sido advertido por várias vezes por seus assessores.

A Atel-Apolinário Tratores Limitado, o senhor Messias Jacome e sua esposa estão reclamando o terreno ou indenização de cerca de 150 milhões de cruzeiros. O impasse segundo se comenta não deverá ser resolvido tão cedo. Na página três, Josias Macedo conta todo o enredo.

CASO AGENOR:

PRESO ONTEM EM JI-PARANÁ O PISTOLEIRO ANÍSIO FAGUNDES

JI-PARANÁ (C) — Ontem pela madrugada, na Estrada Curralinho (BR-364) foi preso pelo delegado João Lucena, um novo personagem no "Caso Agenor". Trata-se do pistoleiro Anísio Fagundes da Silva que a Polícia, ou melhor o delegado João Lucena, tinha ao seu encalço.

Nosso correspondente em Ji-Paraná disse que Anísio abriu o jogo, disse tudo o que sabia a respeito do "Caso Agenor", acabando ainda por confessar que ele está sendo procurado pela Polícia do Estado do Pará por haver assassinado o seu sogro.

Em nossa edição de terça-feira, provavelmente vamos ter detalhes, pois nosso correspondente informou que o delegado João Lucena ainda não liberou o depoimento do bandido Anísio Fagundes da Silva, amigo do pistoleiro Tonho.

(Tudo sobre o "Caso Agenor" na página 8).

CUSTO DE VIDA: ALGUÉM ESTÁ METENDO A MÃO

Cuiabá — Lúcio Albuquerque — Comparar os preços de gêneros alimentícios entre esta cidade e Porto Velho, pode fazer o analista chegar a pensar que, com a omissão da Sunab, alguém está "metendo a mão" no bolso do portovelhense, alegando, como sempre, a situação precária da rodovia BR-364.

Apenas para uma comparação entre preços, ontem, nas feiras da capital matogrossense, um quilo de tomate desse tipo consumido em Porto Velho, estava entre 25 e 40 cruzeiros, enquanto no meio da semana o porto velhense pagava 250 cruzeiros, sob alegação dos comerciantes de que estavam trazendo o produto por via aérea, pagando os preços do frete.

Um quilo de carne de primeira em Porto Velho, ontem custava 190 cruzeiros e as diferenças vão por aí afora. O quilo da batata portuguesa está em 35 cruzeiros daí havendo "N" diferença que, mesmo com as alegações dos comerciantes, de que a BR está estragada e tem que trazer os produtos por via aérea, difícil é de se acreditar que o quilo do frete fique em torno de 150 cruzeiros.

Opinião em 30 Linhas

Reclamar e divergir do Governo sempre que as suas medidas colidam com os interesses do povo, porém reconhecer-lhe os acertos e a coerência com idêntica imparcialidade. E é o próprio contribuinte sacrificado, em última instância, o povo, quem se manifesta com a habitual sabedoria quando alguém o interroga sobre problemas da Administração Federal, ao anunciar que o Governo tomou determinada providência capaz de ajudar a normalização econômica. Então, o povo se pronuncia, dizendo: "Deus te ouça!" E, justamente, o que vem de ocorrer com a intenção das autoridades financeiras de tentar centralizar os dinheiros públicos na Caixa 1 do Banco do Brasil, onde desde priscas eras "ele" (o dinheiro público) já deveria estar, facilitando ao próprio Governo controlá-lo devidamente, sabendo de onde vem e como é retirado.

Ainda é esse mesmo admirável João, o povo, quem sentencia: "Para cavalo que [illegible] come, sobrevive [illegible]!" Desta maneira, portanto, não há como todos nós nos omitirmos em negar aplausos e apoio à intenção governamental através da "Seplan", por meio de um decreto objetivo e moralizador para a economia brasileira do momento, diploma legal este que orientará sobre a moralização de recursos através de um tipo de cheque especial, o "best-cheque", facultando ao Ministério do Planejamento o rígido controle diário da execução do orçamento de despesas.

Se realmente este decreto vier a ser assinado e expedido em breve pela Presidência da República visa à queda e ao controle definitivo da espiral inflacionária no país, então chegou a hora exata da confirmação daquela manifestação popular: "Deus te ouça!". Até que enfim! O tráfico de influências vai mesmo acabar? Ora, pela madrugada: "Deus te ouça!". Todavia, se o anúncio da próxima efetivação desse decreto significa apenas mais um "expediente" de tantos impactos retardativos da insuficiência geral da Nação, será prudente a qualquer de nós mais sensatos retirar os aplausos, o crédito de confiança, e sorrir afinal e gritar a plenos pulmões: "[illegible]!"

Até terça-feira.

Teixeira garante outro hospital em Ariquemes

Em alguns minutos que passou em Ariquemes o governador Jorge Teixeira ouviu muitas reivindicações e uma ele garantiu que terá que ser cumprida no menor espaço de tempo possível: um novo hospital para o município tão carente de atendimento de saúde. Na página tres o relato do nosso correspondente.

Sebastião deixou Porto Velho sábado

Inesperadamente, o chamado de seus superiores, terá que assumir amanhã as suas funções na Delegacia da Receita Federal do Amazonas, o nosso amigo Sebastião Ferreira dos Santos, que, durante quase dez anos exerceu com muita eficiência e honestidade o cargo de Delegado da Receita Federal de Porto Velho, Delegacia essa a qual imprimiu um ritmo de trabalho racional, elevando assustadoramente a sua arrecadação, chegando Rondônia a arrecadar nestes últimos anos mais do que o Estado do Acre e Territórios Federais de Roraima e Amapá juntos.

O fazendário Sebastião Ferreira dos Santos que aqui deixa um vasto círculo de amizades viajou ontem para Manaus, deixando o seu abraço, o seu muito obrigado e suas despedidas a todos aqueles amigos dos quais não teve oportunidade de se despedir pessoalmente devido a inesperada convocação para se apresentar em Manaus onde passará a exercer destacada função na sede da Delegacia da Receita Federal do Amazonas.

Ao amigo Sebastião que tivemos a satisfação abraçar no Aeroporto Belmont, antes de seu embarque, desejamos-lhe êxito na nova frente de trabalho.

Eudes Lustosa assume Presidência da CAERD

O diretor administrativo-financeiro da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia — Caerd —, Eudes Lustosa, foi eleito ontem, em reunião de Assembléia Geral Ordinária, para a Presidência da empresa com mandato até 84.

Foram eleitos para a diretoria administrativo-financeira, Planejamento e Operações, respectivamente, Benedicto Rondon, Arduino Nobre (reeleito) e Paulo Scerne.

O Conselho de Administração também tem novos diretores: Eudes Lustosa, Leônidas Rachid e Francisco Freire. A posse da nova diretoria que foi montada em esquema político terá sua posse em dia a ser definida, e acontecerá em solenidade presidida pelo governador Jorge Teixeira.

D. Arns prevê uma "terceira via"

O cardeal brasileiro Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo, afirmou que "a América Latina precisa de uma terceira via entre o capitalismo selvagem e o comunismo marxista.

Dom Paulo Evaristo Arns realiza uma viagem de dez dias à Bélgica, a convite da Associação de Ajuda Mútua e Fraternidade.

Depois de dizer, em relação à situação política do Brasil, que já passou a fase dos excessos de perseguição aos adversários do Governo, Dom Paulo Evaristo explicou que "houve uma certa abertura ainda não consagrada juridicamente".

Respondendo a uma pergunta, sobre se a junta de governo de El Salvador poderia abrir a terceira via, disse o cardeal:

— Seria reconhecer muita virtude numa junta que se utiliza da violência. A terceira via não se conseguirá pela força, nem com o apoio dos Estados Unidos ou dos grupos capitalistas selvagens.

Quanto à Nicarágua, disse que está mais perto da terceira via, mas tudo dependerá da ajuda que receba do exterior.

NA RUA

DASP VAI DAR O 13º

O diretor geral do DASP, José Carlos Freire, disse ontem em Brasília, que "o novo Estatuto está praticamente pronto, sendo seus pontos essenciais a uniformização dos regimes atualmente existentes no serviço público e a extensão do pagamento do 13º salário a todos os servidores".

Olha a turma! Não vão começar a gastar por conta dessa notícia que nós não estamos garantindo nada, e sim apenas noticiando. É melhor esperar, porque pode dar zebra.

PROBLEMA REPASSADO

Em janeiro último as tarifas de energia elétrica aumentaram 17% em média. No próximo mês ocorrerá nova alta, também na média de 17%, totalizando majoração média de cerca de 40% no primeiro semestre. Segundo informações que temos, haverá ainda mais dois aumentos no segundo semestre, fazendo com que as contas de luz, em apenas um ano, tenham um aumento de cerca de 90%.

O povo sempre leva a pior. "Todinho do povo"!!!

RECEITA MARCA TRU

Por decisão da Secretaria da Receita Federal, como já foi amplamente divulgado por nossa imprensa, a primeira parcela da Taxa Rodoviária Única devida pelos proprietários de veículos com placa de algarismo final três, poderá ser paga até o dia 31 do mês corrente, março, sem perda do direito ao parcelamento e sem quaisquer acréscimos legais.

Olha aí gente, que colher de chá danada, mas não se esqueça: 31 de março. Depois já viu, aquele juro, correção monetária, etc., coisas que o Governo não paga pra gente quando nos deve e atrasa até por meses. Mas é isso mesmo, vamos pra frente que o Brasil é nosso e nele ninguém tasca.

RESTITUIÇÃO DO IR

No dia 22 de maio, a Secretaria da Receita Federal deverá entregar à rede bancária as primeiras ordens de crédito de restituição do Imposto de Renda, enviando, simultaneamente, às agências dos Correios avisos de que os cheques de restituição se encontram à disposição dos contribuintes naquelas agências bancárias onde entregaram suas declarações do exercício de 1981, ano-base 1980.

A partir daí a Receita enviará lotes de notificações, semanalmente, às agências bancárias e dos Correios, devendo a grande maioria das restituições ser feita entre junho e julho. Como no ano passado, em Brasília, os contribuintes com direito a devolução receberão seus cheques de restituição em casa, devendo depositá-los em suas contas bancárias.

Para as demais cidades, a Receita alterou o esquema de restituição. Até o ano passado, os Bancos informavam aos contribuintes que seus cheques de devolução do imposto de renda estavam em suas agências mas depois que a opção de aplicação nos fundos fiscais 157 passou a ser feita diretamente nas declarações, os Bancos perderam o interesse de avisar aos contribuintes.

Assim, ninguém que tenha direito a devolução precisará ir ao Banco para saber se sua ordem de crédito chegou ou não à agência, pois a Receita informará aos contribuintes, através dos Correios, que seu cheque já foi para o Banco.

Dos 6,2 milhões de brasileiros que entregarão declarações do Imposto de Renda, este ano, referentes aos rendimentos obtidos no ano passado, 4,5 milhões terão direito a restituição e, entre 900 mil e um milhão pagarão imposto. As devoluções deverão chegar a um montante entre Cr$ 100 e 120 bilhões.

O prazo de entrega das declarações para as pessoas com direito a restituição terminou no dia 27. Para quem tem imposto a pagar, este prazo vai até o dia 10 de abril e, para os isentos, até 15 de maio. Contribuintes em outras circunstâncias têm prazo até final de maio para entregar suas declarações.

O HOMEM PELA MAQUINA

O jornal "O Globo", do Rio de Janeiro e que circula diariamente nesta Capital, e que vem proclamando sucessivos recordes de tiragem, demitiu a semana passada, sumariamente, 40 profissionais de sua Redação. A direção do jornalismo da empresa alegou necessidade de economia para compensar investimentos em novas máquinas gráficas. Um argumento que surpreende no momento em que o referido jornal oferece Cr$ 1 milhão pela pista de Jatobá e Misaque que foram sequestrados recentemente.

FARMACIA D EPLANTÃO

Hoje: Droga Nossa (Diurno)
Hoje: Droga Luz (Noturno)
Amanhã: Novo Estado

Educação: Análise e Perspectivas

Professor: José Valdir Pereira

'O ensino de 1º grau e seus problemas de 1º grau'

"Há muita coisa jamais realizada que bem o poderia ter sido".

Dentre os graus de ensino existentes, o mais complexo e o menos produtivo e, portanto, o mais problemático, é o ensino de 1º grau, hoje, responsável pelo elevado índice de analfabetos, semi-analfabetos, desempregados e subempregados (conjuntura admitida e consentida). Responsável, por isso, pelo desespero de quem não tem como conseguir educação, transporte, vestuário, alimentação, habitação enfim, a satisfação pelo menos mínima de suas necessidades básicas como pessoa humana.

Há alguns anos a política educacional vem sendo estabelecida no sentido de que, entre outros:

— o ensino de 1º grau seja obrigatório para todos, dos sete aos quatorze anos;

— o ensino de 1º grau seja gratuito nos estabelecimentos oficiais;

— cada sistema de ensino tenha obrigatoriamente, serviços de assistência educacional, que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar;

— os municípios apliquem no ensino de 1º grau, em cada ano, pelo menos 20% de sua receita tributária;

a educação seja direito de todos;

—o ensino de 1º grau seja destinado à formação da criança e do pré-adolescente;

— sejam implantados cursos com terminalidade antecipada, a nível de 1º grau;

— os programas de elevação do índice de promoção da 1ª para a 2ª série sejam fortalecidos;

— sejam desenvolvidos programas de aceleração da aprendizagem, com vistas à correção da distorção idade/série;

— haja expansão do programa de merenda escolar, com um melhor aproveitamento dos produtos regionais;

—haja um currículo simples e flexível, calcado numa concepção de educação básica integrada às características sócio-econômicas e culturais das comunidade rurais;

— a escola rural seja transformada num polo de integração comunitária;

— ocorra o fortalecimento da relação escolar/comunidade;

— haja melhoria das condições de trabalho nas escolas;

— a melhoria da qualidade do ensino de 1º grau seja alcançada (interessante é que não se diz em que medida; não se estabelece parâmetros...);

— seja estabelecido um plano de carreira e conseqüente política salarial (não é justo que não se dê ao professor o mínimo para que ele possa sobreviver e manter sua família num nível compatível com sua posição social); e

— os municípios promovam, anualmente, o levantamento da população que alcance a idade escolar (censo escolar) e proceda à sua chamada para matrícula.

Todavia, a despeito do "violento esforço" somente algumas dessas diretrizes, que refletem significativamente a inusitada intenção dessa política, são operacionalizadas e suscitam bons resultados. As demais não saem do caloroso e efusivo plano teórico.

Enquanto isto, os problemas do ensino de 1º grau vão se avolumando, dando origem a outros problemas, não menos degradantes à classe menos favorecida e, assim a execrável comédia desumana continua.

Vejamos, por exemplo, alguns destes problemas que vem perseguido, consumindo e estrangulando o ensino de 1º grau e, conseqüentemente, a família e a comunidade:

— o magistério é insuficiente em termos quantitativos e qualitativos. E essa insuficiência vem gerando há muito tempo, deficiência e entropia no ensino de 1º grau.

— Os prédios escolares (até mesmo os recém construídos) são precários e inadequados. Por que se constroem certas escolas que, anualmente, exigem reformas cujas despesas correspondem ao triplo do valor inicial da obra, ou de uma nova construção?

— Os índices de reprovação e de evasão escolar (para cada 1.000 crianças que ingressam na 1ª série apenas 45% atingem à 2ª, e 20% chegam à 5ª) continuam crescendo;

— Falta material didático (os aspectos técnico-pedagógicos, intrínsecos ao processo ensino-aprendizagem desenvolvido no ensino de 1º grau, estão sendo irreversivelmente prejudicados);

—Insuficiência de dados sob todos os aspectos da rede de ensino de 1º grau (conseqüentemente o planejamento educacional reflete tudo, menos a realidade concreta que vive e sente a comunidade;

— Os recursos técnico-pedagógicos ou inexistem, ou são insuficientes ou, por outra, são inadequadamente aproveitados;

— As soluções de emergência adotadas (turno intermediário) vem comprometendo desgraçadamente a qualidade do ensino (que se tornou deficiente, insuficiente e paliativo);

— Os técnicos em educação não estão conseguindo entender e adotar solução que podem minimizar os problemas do ensino de 1º grau, até mesmo as soluções consignadas explicitamente na Lei nº 5.692/71, como, por exemplo, a reunião de pequenos estabelecimentos em unidades mais simples, a intercomplementaridade, a organização e centros interescolares que reunam serviços e disciplinas ou áreas de estudo comuns a vários estabelecimentos (otimização de recursos);

—Falta organização administrativa, didática e disciplinar nas escolas;

— Os serviços de orientação educacional são insuficientes;

— Os serviços de orientação pedagógica encontram-se descaracterizados;

Dificilmente conseguiríamos concluir a relação dos problemas do ensino de 1º grau. Por isso, ao invés de prosseguirmos arrolando e arrolando, vejamos o que se deve fazer, no mínimo, para que não ocorra o caos e a educação perca, definitivamente, o seu papel social e econômico:

1º — montagem e execução, constante e contínua, de programas de capacitação de recursos humanos;

2º — reorganização do ensino de 1º grau;

3º — maior apoio, técnico-financeiro aos municípios;

4º — maior apoio técnico-financeiro às escolas;

5º — implantação de uma política salarial compatível com o papel e valor do professor na conjuntura de desenvolvimento e progresso sócio-econômico e cultural;

6º — desenvolvimento de uma política de captação e alocação de recursos mais eficiente e menos inconsequentes;

7º — que as escolas de 1º grau montem, obrigatoriamente, o seu plano pedagógico global para as 8 (oito) séries;

8º — que não se gaste, mas se aplique os recursos destinados ao ensino de 1º grau (pior que a insuficiência ou escassez de recursos é o aproveitamento inadequado dos recursos existentes);

9º — que as escolas de 1º grau montem o seu currículo e que este seja flexível, com objetivos formulados segundo os fins da educação, os objetivos do ensino de 1º grau, os objetivos das matérias, das atividades e áreas de estudo, o grau de desenvolvimento dos alunos e as necessidades da comunidade.

Ora, se o ensino do 1º grau está sabiamente definido na Constituição Federal e nas Leis de Diretrizes e Bases; se a política educacional é definida e delimitada à luz da Legislação vigente, então porque a carência quantitativa e qualitativa de oportunidades educacionais?

Quem é o responsável, a carência de recursos?

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Este povão humilde e desprotegido e sem meios de reagir, a não ser nos dias de eleições, vem de ser mais uma vez atingido por um aumento que, se justificaria se lhe fossem dados certos conforto em troca. Trata-se do aumento das tarifas dos ônibus urbanos. Um verdadeiro absurdo: 50%. Isto é falta de bom senso, é falta de conhecimento da situação de miséria que enfrenta o povo humilde que, de agora em diante vai utilizar-se dos coletivos apenas uma vez, pois não pode e nem tem condições de arcar com uma despesa de Cr$ 60,00 — sessenta cruzeiros por dia, Cr$ 1.800,00 por mês — apenas para pagar a sua condução de casa para o trabalho e deste para a sua residência. E os filhos? Estes têm uma tarifa especial de Cr$ 7,50. Tudo isso muito bem... o secretário Municipal de Serviço Público, engenheiro Carlos Emiliano, diz a imprensa que esse aumento (?), para as autoridades reajustamento, deveria ser dado no mês passado, mas o prefeito Francisco Paiva, reconheceu a situação dos usuários desses coletivos, resolveu adiar. Os empresários estão em situação difícil... não podem perder dinheiro, tudo muito bem. Agora o colunista pergunta: as autoridades municipais conhecem o estado dos coletivos que servem à população? Não, pois elas nunca viajaram de ônibus. Estes veículos trafegam pela cidade sem vidros nas janelas; com os estofos dos bancos rasgados, não por corte, mas pelo uso continuado; sujos internamente, pois nos pontos terminais não sofrem uma pequena limpeza. Enfim, os empresários concessionários das linhas de ônibus urbanos nada oferecem em troca dos constantes aumentos de tarifas que as autoridades municipais, bondosamente concedem desde que os "pobres" empresários solicitem. Mas essas mesmas autoridades não visam o bem estar do povo, dos usuários dos ônibus. A fiscalização, se é que existe, nada faz, nada fiscaliza, pois nada vê. Que o meu amigo engenheiro Carlos Emiliano, aceite o convite do colunista e vá dar uma voltinha nos coletivos que servem a população, para ver o que é bom para tosse. Que o secretário Municipal de Serviços Públicos dê uma incerta e veja a sucata, que os empresários chamam de ônibus, posta à disposição dos usuários, pelo preço de Cr$ 15,00. Vá, engenheiro Carlos Emiliano e veja que a Fiscalização de sua Repartição, nada fiscaliza... nada vê, pois para isso nada vê, nada ouve e nada fala... para os fiscais da Secretaria Municipal de Serviços Públicos todos os ônibus que trafegam pela cidade estão em ótimas condições, como aquele que serviu ao Ministro Mário Andreazza, no trajeto do aeroporto para a cidade. Finalmente, dr. Carlos Emiliano, o povo não é contra esse aumento, mas quer bons ônibus... e que o Secretário Municipal de Serviços Públicos não olhe só os interesses e a situação de "miséria" dos empresários de ônibus mas defenda os interesses desse povo explorado... espoliado pelo peso de um capitalismo burguês que só pensa em encher cada vez mais os seus cofres com o dinheiro conseguido com as benesses dos governantes.

* * *

O colunista que se encontrava em visita à algumas cidades da BR-364, leu nos jornais de Porto Velho, que o vereador Paulo Struthos, do PMDB, pediu ao prefeito Francisco Paiva a revisão dos valores do Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU. O colunista sente-se satisfeito, pois a sua reclamação, em prol deste povo abandonado, chegou até à Câmara e o seu presidente sentiu que o IPTU era uma sangria desumana na bolsa do povo. Obrigado, vereador Paulo Struthos, em nome do povo, pelo interesse demonstrado em chegar a um denominador comum, para a cobrança desse tributo que, em alguns casos, foi onerado em até 1000%.

* * *

A cidade de Porto Velho, como já ficou comprovado por muitas vezes, não resiste a mais um inverno. Suas ruas, apesar da atenção (?) dos componentes da "Operação Inverno", nestas últimas chuvas foram tomadas pelas águas, numa verdadeira calamidade pública. As providências solicitadas pelos dirigentes da Operação Inverno, estão engavetadas ou não foram aprovadas... isto porque até agora para o povão a Operação Inverno não existe... ou melhor só existe no papel e na imprensa.

* * *

Vai faltar açúcar na cidade. O pouco que existe está sendo comprado em grande quantidade. Por isso, não compre o produto em excesso, pois a falta será por poucos dias. Deixe o Zé povo também comprar o açúcar, com gosto de amargo...

* * *

O governador Jorge Teixeira, em companhia do Secretário de Planejamento José Renato Uchoa, esteve por pouco mais de meia hora, na tarde de sexta-feira, na cidade de Ariquemes. Desta cidade seguiu para Pimenta Bueno. Antes, o governador esteve somente na sexta-feira, em Guajará Mirim, retornou a Porto Velho, para logo a seguir rumo aquelas duas cidades da BR-364. Tudo isso de avião, pois, pelo chão... nada feito.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 00
Tels. 221-6885, 221-4097 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.180,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	7.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	20,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-1200 — Telex — (021) 23..3
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
8º andar — Telefone: 221-1822 — Telex — (011)23487
Departamento do Interior do Correio Brasiliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

JT passa 45 minutos em Ariquemes e atende pedido do Prefeito Evandro

ARIQUEMES (de Josias de Macedo) — O governador Jorge Teixeira esteve nesta cidade, por 45 minutos, visitando o Jardim de Infância Pingo de Gente, construído no município por determinação do chefe do executivo municipal. Recebido no aeroporto pelo prefeito José Evandro de Oliveira, o governador Jorge Teixeira, em companhia do Secretário de Planejamento José Renato Uchoa, esteve no Jardim da Infância Pingo de Gente, onde conversou com a diretora, professora e pequeninos alunos do estabelecimento de ensino. Daí mesmo Teixeirão vôou para Pimenta Bueno, onde foi recebido pelo prefeito Vicente Homem Sobrinho e seu secretariado.

HOSPITAL

Durante o tempo em que permaneceu em Ariquemes, o governador Jorge Teixeira e o secretário José Renato Uchoa conversaram com o prefeito José Evandro. Este fez várias reivindicações para o seu município, as quais em sua maioria foi atendido. Entre os pedidos feitos pelo prefeito José Evandro, a reportagem do AM anotou a compra do hospital, para a municipalidade, no valor de Cr$ 8 milhões. O hospital está totalmente equipado, obedece todas as exigências para um bom funcionamento e tem capacidade para 50 leitos.

Também, com a aprovação do Secretário de Planejamento o governador deu um micro-ônibus para que os alunos do Jardim de Infância Pingo de Gente sejam levados ao estabelecimento de ensino.

Estes foram os frutos colhidos pelo prefeito de Ariquemes, José Evandro de Oliveira, na curta conversa que manteve com o governador Jorge Teixeira e como Secretário de Planejamento José Renato Uchoa.

CALÇAMENTO

Também na sexta-feira esteve visitando a cidade de Ariquemes o Consultor Técnico da EBTUR — Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — e uma equipe dessa empresa. Acompanhado pelo Secretário de Planejamento, em exercício também o Secretário de Obras, engenheiro Aureliano Coelho Otero, o consultor técnico da EBTUR, Mário Queiroz percorreu diversas ruas da cidade estudando as de maior tráfego e as que mais necessitam de calçamento. Após várias conversas e informes, o consultor técnico Mário Queiroz optou pelos calçamentos das avenidas Jamari, Canaã e Institucional 1 e 3. O calçamento deverá ser feito com pedras retiradas das pedreiras existente no município, o que baixará o seu custo. Tudo está esquematizado e este calçamento deverá ser iniciado logo após o término das chuvas.

Colaborando com o prefeito de Ariquemes, o governador Jorge Teixeira garantiu a concessão de recursos para essas obras.

Diante o que foi dado ao repórter observar em Ariquemes, chegou-se a conclusão de que o prefeito José Evandro de Oliveira, vai tornar realidade o maior sonho da população da cidade: ver as ruas de Ariquemes calçadas. E isto agora vai se tornar realidade. Os projetos estão prontos e já conta com a simpatia do consultor técnico da EBTUR, Mário Queiroz e com recursos dados pelo governador Jorge Teixeira, agora é só esperar o término do inverno para tornar realidade a maior das reivindicações da população da cidade de Ariquemes.

Com recursos na mão, o prefeito José Evandro de Oliveira não encontrará dificuldades em atender todas as reivindicações dos seus munícipes, desde que elas estejam dentro de um contexto capaz de poderem ser atendidas.

Drenagem desgastam imagem, diz Paiva

O prefeito Francisco Paiva disse ontem que o trabalho de drenagem que é uma das metas de seu trabalho e que ele pretende deixar solucionado no final de sua gestão, "é apesar de dos mais importantes, muito desgastante para a Imagem da Prefeitura porque não é perceptível. Ninguém anda dizendo que melhorou, mas já gastamos cifras enormes e estamos realizando nossa meta".

Ele afirmou também que este trabalho tem sido feito na base da coragem pois tem sido muitos os obstáculos. Sobre o outro problema que ele disse estar bastante preocupado é com referencia a Lei de Terras. "A solução já esteve difícil, mas agora, já temos até sinal verde e a sanção não deve demorar muito".

TRIANGULO

O problema da sub-habitação é visto pelo prefeito Francisco Paiva como um "desafio, não somente no Triângulo, como também em outros pontos da cidade". Ele acha normal que alguns moradores do Triângulo não estejam totalmente de acôrdo com a mudança, porquanto existe um fator positivo, o único, que é a proximidade do centro da cidade e também porque normalmente as mudanças não são vista com simpatia, sempre havendo certa reação, até mesmo que seja reconhecido o estado precário do local a ser desocupado.

No bairro Nova Floresta as condições ainda não são consideradas ideais, levando-se em conta, de modo especial, as dificuldades encontradas pela Secretaria Municipal de Obras, que está tendo o seu trabalho obstaculado pelas chuvas que têm caído na cidade. O prefeito garante, que dentro em breve aquele bairro será um dos melhores, em perfeita condições de higiene, com luz saneamento e outras melhoria.

"Com referência ao abastecimento de água, não há nada a estranhar, pois todos sabem que mais da metade da cidade não possui água encanada do sistema de abastecimento da Caerd, funcionando, entretanto, o abastecimento através dos carros-pipas ou sistema de cacimbas" disse o prefeito Paiva.

Um dos pontos mais discutidos é o referente a indenização no Triângulo. Tudo vem sendo feito com as melhores intenções e sem que haja o pensamento, por parte das autoridades, de prejudicar as pessoas que moram no Triângulo. Para definição das indenizações, primeiramente é considerado o valor venal dos imóveis lançado nas guias dos impostos, e que na maioria das vezes não espelham a realidade, mas em virtude deste problema, a prefeitura parte para o acôrdo, não havendo de modo algum a imposição de valores para serem aceitos pelos proprietários. O valor de venda estipulado nas guias do imposto servem apenas como ponto de partida para o acôrdo, e não como muitos têm interpretados, como um preço definitivo.

Outro detalhe considerado importantíssimo pelo prefeito Francisco Paiva é o referente à propriedade do terreno. "No bairro Nova Floresta, com a definição da Lei de Terras, todos terão com segurança sua área de terras para morar tranquilamente".

Expirou prazo para declarantes com direito a restituição

Expirou sexta-feira o prazo para entrega das declarações do Imposto de Renda com direito à restituição, em todo o Território Nacional.

As agências dos bancos autorizados já receberam os formulários devidamente preenchidos na maioria ficaram abertos até às 21 horas, havendo porquanto em que o expediente extra se fez até às 23 horas.

No Banco da Amazônia, no Banco Brasileiro de Descontos e no Banco Bamerindus o expediente foi até às 24 horas, enquanto que no Banco do Brasil, Banco Real e na Receita Federal, o movimento foi até às 23 horas.

RECEITA FEDERAL

Na Receita Federal, foi grande o número de retardatários que se deslocaram até aquele órgão para obter informações para o correto preenchimento dos formulários, mas mesmo com inúmeras pessoas deixando tudo para a última hora, todos os que se deslocaram até a Receita Federal conseguiram fazer suas declarações.

IMPOSTO A PAGAR

Para as pessoas que tenham Imposto à pagar, as declarações deverão ser feitas até o dia 10 de abril do corrente ano, podendo as pessoas que ultrapassarem o prazo estipulado estarem sujeitas à multas.

ISENTAS DE IMPOSTO

As pessoas que estiverem Isentas de Imposto, deverão fazer suas declarações até o dia 15 de maio impreterivelmente, pois a rede bancária estará autorizada a receber declarações somente até o dia 15 de maio do ano em curso.

OUTROS CASOS

Poderão apresentar a declaração até o dia 27 de maio de 1981, aquelas pessoas físicas que estiverem ausentes no exterior, à serviço do país, por motivo de missão, e prestando serviços como assalariados a filiais sucursais, agências e representações no exterior, sociedades domiciliadas fora do país, de cujo capital participem com, pelo menos 5% pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil ou mesmo, organismos internacionais de que o Brasil faça parte.

Canuto paga pela teimosia do Humberto da Silva Guedes

JI-PARANÁ (De Josias de Macedo) — A notícia causou um verdadeiro impacto em todos os meios sociais e empresariais da cidade de Ji-Paraná. Ela saiu do Foro e é verdadeira. Três pessoas estão reivindicando a posse da terreno onde está edificado o prédio da Prefeitura. A notícia apesar de causar surpresa a muitos, já era esperada por muitos, pois na ocasião da construção do prédio, o então governador Humberto da Silva Guedes foi advertido de que o terreno destinado aquela obra não pertencia ao governo, mas a particulares que, inclusive estavam de posse de carta de aforamento, título de propriedade e outras coisitas mais... No entanto, o governado, autoritário como ele só, não quis ouvir as ponderações e determinou que a construção fosse feita no local por ele escolhido. E agora surge o "bode".

TRÊS REIVINDICAM A POSSE

Já deram entrada no Foro de Ji-Paraná, e já despachados pelo juiz da Comarca, dr. Benedito Geraldo, três [illegible] de reintegração de posse da área onde está construída a Prefeitura do Município de Ji-Paraná. Os advogados Jamil Vilas Boas e Sérgio Aparecido Pajé, contratados por ATEL — Apolinário Tratores e Implementos Ltda e Messias Jacome e sua mulher Luci Tavares Jacome, já deram entrada em ação para reintegração de posse da área. Apolinário Tratores e Implementos Ltda, deu como valor da ação Cr$ 13 milhões; enquanto que o casal Messias-Luci Jacome, com duas ações no valor de Cr$ 7 milhões e 20 mil e a segunda no valor de Cr$ 28.114.934,00.

AUDIENCIAS

O repórter do AM esteve com o dr. Geraldo Benedito, juiz da Comarca de Ji-Paraná, o qual informado de que já marcara as audiências para ouvir os litigantes ATEL e o casal Messias Jacome para o dia 8 de abril próximo. O repórter, em conversa com o magistrado, disse que este caso seria um verdadeiro abacaxi, mas o dr. Geraldo Benedito disse simplesmente: este é um caso fácil de resolver... e nada mais explicou.

POVO

O povo comenta pelas esquinas a situação, ou melhor o "pepino" que o ex-governador Humberto da Silva Guedes deixou para o prefeito de Ji-Paraná resolver... este pepino cresceu e veio amadurecer nas mãos do prefeito Assis Canuto. Este recebeu a intimação do juiz com calma e tranquilidade. Passou o documento ao seu Departamento Jurídico, que deverá tomar as providências cabíveis que o caso requer.

De resto, tudo calmo em Ji-Paraná, exceto a situação da BR-364 que já começa a preocupar gregos e troianos.

Viúva diz-se ludibriada pela Prefeitura: terras

A viúva Laura Generosa da Conceição, residente no bairro Novo Porto Velho, está se dizendo ludibriada por funcionários da Prefeitura que lhe garantiram a legalização da única porção de terras que ela conseguiu para morar. "Eu fui como me pediram, buscar a guia para pagamento do imposto, só que já veio com outro nome de um cidadão que nem conhecemos".

Dona Laura Generosa disse que esteve recentemente no gabinete do Prefeito Paiva quando ficou acertado que receberia a guia para pagamento dos impostos pois estava com direito. "Acontece que a pessoa que ficou encarregada de tratar do assunto para mim não teve interesse ou teve demais e agora posso perder tudo".

Eu moro no terreno que fica a rua Almirante Barroso com rua 3. Eu tenho carinho pelas terras porque significam tudo para mim. Eu não tenho quem me defenda. Tenho uma filha para proteger também. E me magoa o fato de além de ser pobre, ser enganada, também por funcionários municipais que poderiam me ajudar".

Cloter prevê novo aumento nos coletivos e critica

O vereador Cloter Saldanha Mota-PMDB, disse ontem que já previu o aumento das passagens de ônibus para 20 cruzeiros pela falta de troco que consequentemente virá, "pois é comum desaparecer as notas de cinco cruzeiros". Ele criticou duramente a Prefeitura Municipal que "só colaborou com as empresas aumentando o preço das passagens para compensar a manutenção. No estado em que se encontram as ruas, qualquer medida que não fosse a recuperação delas, já seria desastrada".

"O momento realmente não é para conceder aumento de passagem a ninguém. E sim, de recuperar as ruas para que os transportes coletivos possam ser menos desgastantes, melhor servidos para que então possamos acompanhar essa desgraça que é a crise do petróleo".

"Aumentar o preço das passagens vai apenas cobrir os gastos das empresas com a manutenção de seus veículos. Como não teremos ruas em melhores condições em tão pouco tempo, teremos também novos aumentos que não cabem na nossa realidade, vejam os exemplos dos carros que os usuários estão sendo transportados".

"E fica o alerta: vai faltar notas de cinco cruzeiros em menos Tempo do que estão pensando. E vamos pagar 20 cruzeiros pelas passagens. Quem vai impedir isso? Obvio que não vai ser quem bolou esse aumento maluco", finalizou o vereador.

Odacir e Sarney em contatos no Norte e Nordeste

O senador José Sarney presidente da Comissão Executiva Nacional do PDS, regressa hoje a Brasília acompanhado do suplente de deputado Odacir Soares — segundo secretário da Comissão após viagem que empreenderam a Maceió, Fortaleza e Natal.

Nessas viagens os políticos tem mantido contatos com governadores, prefeitos, vereadores, presidentes de diretórios municipais e regionais além de outras lideranças pedessistas.

No início de abril Sarney e Odacir Soares viajarão para Macapá, Boa Vista e Porto Velho. Após a conclusão das viagens, o presidente nacional do PDS, apresentará circunstanciado relatório ao presidente João Batista de Figueiredo.

Técnicos trocarão experiencias sobre grandes barragens

Cerca de mil técnicos ligados ao setor de engenharia se reunirão em Recife de 30 de agosto a 3 de setembro próximo, para intercambiar experiências, divulgar trabalhos e pesquisas durante realização no Centro de Convenções do Estado, do XIV Seminário Nacional de Grandes Barragens.

O certame, anualmente organizado pelo Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, será agora coordenado pela CHESF e prevê visita de técnicos às grandes barragens construídas ou em construção na região.

A Comissão Coordenadora dos Trabalhos estabeleceu os temas a serem discutidos: I — detalhes especiais em projetos geotécnicos e construção de barragens, interferência de enrocamento, transições entre homogêneas e seções enrocamento com núcleo, braços e ombreiras.

II — fundações permeáveis: tratamento, controle de percolação, projeto e desempenho de sistema drenagem, pressões neutras, observações de vazões de percolação, subpressões e critérios de projeto. III — desenvolvimento de novos métodos construtivos e equipamentos de construção para barragens de concreto; IV — barragens e reservatórios para finalidades múltiplas, influência de finalidades adicionais no projeto e na operação de barragens e reservatórios, adaptações de barragens e reservatórios existentes para atender finalidades suplementares, consequências econômicas de operação de barragens e reservatórios para finalidades múltiplas e influências e consequências relativas ao meio ambiente face à operação de reservatórios com finalidades múltiplas.

A verdade sobre a Reclassificação de Cargos

Pedro Gondim

Existem ex-funcionários territoriais (aposentados) e velhos servidores que ainda continuam no batente, esperando o sonho da Reclassificação de Cargos, para poderem se aposentar com uma remuneração condigna que venha lhes premiar a velhice e uma vida de trabalho, proporcionando-lhes um crepúsculo pacífico e sossegado, o que não ocorre geralmente com os que já se aposentaram, embora não sejam menos merecedores do que qualquer um. Existe, no entanto, ao lado dessa realidade, um verdadeiro desencontro, onde cada interessado tem sua própria convicção e "conhecimento" a respeito do Plano de Reclassificação de Cargos.

Esse drama para os chamados barnabes dos Territórios Federais e os do Distrito Federal, teve seu início quando o ex-diretor do DASP, Sr. Darci Siqueira, ao incluir no Plano de Reclassificação todos os Estados brasileiros, considerou Rondônia, Amapá, Roraima e Brasília, como "caso especiais", que teriam sua situação em tempo oportuno.

Nos últimos tempos, tem crescido a expectativa em torno de tão palpitante assunto, e foi exatamente porisso que procurei a Secretaria de Administração do Governo, a única fonte deveras capacitada para dar ao público que constitui o funcionalismo governamental, a informação correta e sem sofismas.

As pessoas que têm trabalhado decisivamente para a materialização da Reclassificação de Cargos antes e no estágio avançado em que se encontra, são o Dr. Francisco José Coimbra Erse — Secretário de Administração; Senhor Carlos Rodrigues da Silva — Diretor do Serviço de Pessoal do Governo; senhora Eli Aquino de Lemos Felizardo — Diretora da Divisão de Classificação e Redistribuição de Cargos e Empregos; senhora Ilza Caculakis Trindade — Diretora da Divisão de Cadastro. Além, naturalmente, de outros funcionários que desempenham trabalhos hierarquicamente diversos dentro da Secretaria de Administração do Governo.

Fui seguramente informado que o atraso verificado, deveu-se também a um sério [...]entendimento entre o ex-governador Hum[...]to da Silva Guedes e a doutora Dulce [...]ria de Souza, Diretora do Departamento [...]essoal, do MINTER. Em face desse de[...]dimento, o ex-governador denunciou a d[...] Dulce de Souza, ao SNI, ao Congresso Nacional e ao próprio Presidente da República.

Como resultado disso, o Plano de Reclassificação caiu no ostracismo, permanecendo em compasso de espera, no mínimo por espaço de um ano.

O Diretor de Pessoal do Governo, Carlos [...]drigues da Silva, informou-me ainda, que [...]ando sua Excelência, Governador Jor[...]eixeira de Oliveira, assumiu o Gover[...] de Rondônia, procurou se unir aos governadores de Amapá e de Roraima no sentido de conjugar esforços, caminho mais viável para a consecução do objetivo comum de beneficiar o funcionalismo dos 3 Territórios Federais. Após a consolidação da união, partiu para a batalha que está praticamente ganha, restando tão-somente, acertos finais a nível de Territórios para que apareçam os frutos do esforço de toda uma equipe, obviamente encabeçada pelo Senhor Governador Jorge Teixeira, que foi — e que isso fique bem claro — quem realmente solucionou para Rondônia esse problema de Reclassificação de Cargos, e que, ao funcionalismo, parecia nunca se concretizar, tais eram os desencontros de informações espalhadas. Em outras palavras, o conhecido boato proliferava acerca do assunto, como ainda prolifera.

Na realidade, disse-me ainda o senhor Carlos Rodrigues da Silva, a despesa mensal com o pessoal do Governo, atualmente, gira em torno de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS. Após a Reclassificação de Cargos o custo passará para OITO MILHÕES. A despesa com o pagamento da diferença devido o efeito retroativo do enquadramento, será da ordem de DEZ BILHÕES DE CRUZEIROS. Verifica-se que as cifras são astronômicas e em face das dificuldades que o país atravessa no campo financeiro diante de fatores diversos, haverá, inevitavelmente uns poucos embaraços para o pagamento dessa diferença, de uma só vez, por exemplo. "Mas, a diferença será paga, ainda que seja parceladamente", assegura o Diretor de Pessoal do Governo. E todos os funcionários incluídos no Plano de Reclassificação de Cargos, passarão a gozar dos benefícios aí surgidos, a partir do mês de Julho do corrente ano.

Como vêem, a verdade sobre essa tão decantada Reclassificação de Cargos, vem esclarecer muita coisa. Inclusive vem reafirmar o espírito empreendedor e realizador, além do tirocínio administrativo do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, de seu Secretário de Administração e equipe.

Coluna Filatélica

Leise Martins

LANÇAMENTO DE CARIMBO COMEMORATIVO PELA ECT

Comunicamos aos colecionadores de marcas postais (marcofilistas) que no período de 0ª a 16/04/81, será lançado nesta capital e em Rio Branco-AC, um carimbo comemorativo alusivo aos "30 Anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico".

x x x

REUNIÃO FILATÉLICA

Aconteceu ontem, dia 18/03, na Sala de Treinamento da ECT — Diretoria Regional do Norbeste, uma reunião com filatelistas residentes em Porto Velho. Na ocasião foram abordados assuntos referentes à realização do "I EXFILRO" — Primeira Exposição Filatélica de Rondônia, que acontecerá no próximo mês de maio/81, nesta capital. Foi eleita na oportunidade, a nova Diretoria do Clube Filatélico Marechal Rondon, para o exercício de 1981. Posteriormente divulgaremos os resultados da eleição.

x x x

LANÇAMENTOS DE SELOS COMEMORATIVOS DO MES DE ABRIL/1981

Data: 07/04 — Ano Internacional da Reabilitação.

Local de lançamento solene: Rio de Janeiro-RJ e Belo Horizonte-MG

Data: 10/04 — Centenário de Morte de Félix Emile Taunay (Bloco)

Local de lançamento solene: Rio de Janeiro — RJ

Data: 30/04 — Cinquentenário do Ministério do Trabalho.

Local de lançamento solene: Brasília-DF.

Posteriormente divulgaremos detalhadamente os efeitos técnicos de cada emissão.

Fumo ou saúde, a escolha é sua e o futuro também

Milton Loureiro

Afinal, se o fumo faz mal à saúde por que é tão grande a quantidade dos que insistem na prática do suicídio consciente? Será somente o vício ou também tem influência a carga massificadora da propaganda do cigarro através de todos os veículos de comunicação falada, escrita e televisada?

Quem sabe se também não influi no fumante a vaidade de ficar parecido com determinada figura em evidência, quando na presença de pessoas a quem quer agradar? É um mistério a ser desvendado.

Para os homens de aviação, a prática do fumar tem conotações de muito mais importância do que para a criatura de vida normal. Os fatores são muito mais suscetíveis de cuidados para um aviador, sujeito que está rigorosidade dos exames de saúde periódicos.

Esse assunto está bem ventilado num artigo publicado na Bússola, órgão de divulgação dos aeronautas, que analisa essa deficiência humana com bastante propósito. Nesse estudo, é dado conhecimento a documento firmado por oito professores de Salvador, Bahia, especialistas em doenças pulmonares, e que afirmam: "o fumo é a principal causa do câncer de pulmão tanto para homens como para as mulheres, e é a maior causa previsível de morte nos EUA".

Pode-se afirmar que em decorrência do uso do tabaco morrem naquele país mais de 360 mil pessoas por ano, ou seja, mil por dia. No Brasil, pela mesma razão, morrem no mínimo 100 mil pessoas por ano e em todo o mundo ais de mil pessoas por hora, vítimas de 30 bilhões de cigarros consumidos diariamente.

A produção mundial de fumo está estimada em cinco bilhões de toneladas-ano, o que corresponde aproximadamente a dois trilhões de cigarros. Para esse volume espantoso, o Brasil concorre com 250 mil toneladas, ou seja, 100 bilhões de cigarros.

O consumo de cigarro é o fator etiológico mais importante entre as várias enfermidades mortais ou incapacitantes, como o enfarte do miocárdio, o câncer do pulmão e da laringe, a bronquite crônica e o enfisema. O fumo não é somente o nosso inimigo número um em patologia respiratória e, sim, um dos maiores fatores já conhecidos de redução da longevidade.

No amplo inquérito de Hammond, realizado nos EUA com mais de um milhão de pessoas, ficou comprovado que os fumantes de mais de um maço por dia tinham sua vida reduzida em 25%. Já se comprovou também que a média de vida de um fumante, a partir dos 20 anos, não vem progredindo desde 1920. O uso do cigarro anula assim o lucro obtido nesse particular com as aquisições científicas dos últimos 50 anos.

Agora vejam e meditem se é possível combater com facilidade o uso do agente mortal que é o cigarro. No Brasil, as multinacionais do tabaco fazem intensa propaganda dos seus nocivos produtos, especialmente pela televisão, mostrando que quem fuma está levando vantagem, conquistando facilmente as mulheres, tendo mais sorte nos negócios, obtendo sucesso em tudo e, sobretudo, mostrando charme na conquista do sexo oposto. Enfim, é a exploração da vaidade humana.

Alega-se que a razão do abuso dessa quantidade de propaganda está nos vultosos impostos recolhidos por tais indústrias que chegam a corresponder a 35% da arrecadação total do Imposto de Produtos Industrializados (IPI), o dobro do que rende toda indústria automobilística. Todavia quanto estaria pagando o País pelos malefícios do cigarro?

Aqui, é muito difícil de se avaliar o estrago à saúde da população, mas, nos EUA os fumantes custam ao Governo, por ano, US$ 27 bilhões, entre gastos médicos, hospitalares e horas de trabalho perdidas. Na França, calcula-se que os lucros obtidos com as taxas e impostos lançados ao tabaco acarreta. Talvez por tais motivos a televisão daquele país está proibida, por lei, de fazer propaganda de cigarros, ocorrendo o mesmo na Suíça, na Suécia, na Inglaterra, no Canadá e na Itália. Aqui fumar é levar vantagem. Certo?

De tudo um pouco

Edmar Coêlho

CONCURSO PETRÔNIO GONÇALVES — O Prefeito Francisco Paiva em solenidade especial, entregou aos profissionais de imprensa o Prêmio "Petrônio Gonçalves", prestigiando, desta forma, a classe jornalística e simultâneamente reverenciando a memória de um pioneiro da imprensa nativa. Deste Jornal foram agraciados o responsável por esta coluna, os confrades João Tavares e Rosinaldo Machado. Pela rádio Caiari também foi premiado Ivan Gonzaga e Antônio Fonseca. Logo a seguir da entrega de diploma; e respectivos premios propriamente ditos o Prefeito Paiva proporcionou aos homens de imprensa no Caravela, um movimentado almoço de congratulação.

x x x

EXORTAÇÃO — Ao agradecermos a maneira delicada que nos proporcionaram o Prefeito Paiva, o Fernando, o Ciro Pinheiro e Zilda, exortamos aos nossos confrades de todos os órgãos de imprensa indistintamente para que participem no corrente ano do Concurso "Petrônio Gonçalves", dando as sugestões necessárias, para que a Coordenação de Turismo da Prefeitura Municipal, a fim de que o Certame alcance o seu grande objetivo. O Fernando Sthehlau, Coordenador da CODIPROM está com as portas abertas para receber jornalistas, radialistas e todos que desejem participar do Concurso deste ano. Dizemos apenas uma coisa — estamos bastante satisfeitos e foi muito gratificante o resultado.

x x x

ENCONTRO — Sob os auspícios da Sudhevea está se desenvolvendo em toda Amazônia e agora particularmente em Guajará-Mirim um Encontro com seringalistas e seringueiros do Madeira. Com a participação de entidades classistas e todos os órgãos envolvidos no desenvolvimento da região Amazônica. Esperamos que as sugestões e estudos não fiquem tão somente no papel, em discussões estéreis e que realmente o resultado dessas reuniões proporcionem o reerguimento dos combalidos seringais, praticamente abandonados notadamente em Rondônia.

x x x

TELEX — A Embratel ativou oito terminais de telex em Ouro Preto o que é bem alentador. Necessário se torna, contudo, que essa empresa através de seu Departamento de Reparos procure dar uma assistência mais eficiente. Há uma Repartição usuária de Telex que há três dias pede para efetuar um conserto no seu aparelho e até agora nada. A repartição quando instala um aparelho de Telex é porque tem assuntos prementes a resolver através da comunicação e é imprescindível o conserto do aparelho quando solicitado.

x x x

INESCRUPULOSOS — Comerciantes inescrupulosos estão vendendo ao público mercadoria deteriorada, em franco perigo a saúde do povo. Toneladas de mercadorias contendo alta doses de defensivos agrícolas e mesmo podres foram apreendidas pelo Serviço de Vigilância Sanitária, da Secretaria de Saúde merece, assim todo apoio da população essa investida do órgão de saúde e a população poderá colaborar denunciando a existência desse mercadoria estragada.

x x x

SEMANA SANTA — No próximo mê já entaremos na Semana Santa e ao aproximar-se dessa época já escasseia do Mercado o peixe, uma das últimas opções de alimento do pobre em nossa terra. Os estoques devem estar escondidos para venda posterior ao preços elevados, burlando as autoridades e prejudicando o consumidor.

x x x

TURMA VIRIATO MOURA — Na próxima terça-feira às 21:30 desenvolver-se-á no salão do Ipiranga Esporte Clube monumental festa de entregas de diplomas de professores de Educação Física, da Universidade Federal do Pará, sendo denominada de Turma VIRIATO MOURA. A homenagem prende-se ao fato de que o facultativo Viriato Moura prestou aos alunos relevantes serviços ministrando aulas notadamente no Instituto Médico Legal, se constituindo um dos grandes baluartes dos diplomandos. Após a entrega de diplomas ocorrerá um movimentado coquetel, para o qual fomos gentilmente convidado e daremos a nossa presença. Parabéns aos novos professores de Física e que muitos serviços certamente prestarão ao Território de Rondônia.

x x x

NOVOS PADRÕES — A CERON está entrando em contacto com os usuários de energia elétrica, no sentido de mudar os padrões dos medidores. A medida é bastante salutar, pois, substitui um sistema obsoleto e dará maior segurança no imóvel. Qualquer informação na Divisão Comercial, a avenida Alexandre Guimarães.

x x x

CHUVAS — Torenciais chuvas têm desabado em nosso Território prejudicando assustadoramente o tráfego na BR-364 e consequentemente o abastecimento desta região e do Estado do Acre. Preconiza-se, porém, o asfaltamento e o povo de Rondônia vive sonhando no dia que isso realmente aconteça.

x x x

BOM DOMINGO — Bom domingo caro leitor — muita saúde, paz e amor.

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Para dar um exemplo de como foi a onda de aumentos neste mês de março que está findando, só o feijão deu dois pulos: de 130,00 para 170,00 e daí para 230,00. Agora está muito em voga uma frase que antes quase não se ouvia falar. Quando o consumidor esperneia, pois o seu salário não está dando nem para comer, vem a tal frase que anuncia: "o preço desse gênero está liberado". É só o que se ouve agora. A carne está sobrando nos bancos, mas não é que exista fartura, mas sim, o povo é que não pode mais adquiri-la para o seu prato diário. O peixe continua sumido e tomara Deus que apareça pelo menos durante a Semana Santa.

x x x

O prefeito Francisco Paiva, o seu Assessor de Divulgação, Turismo e Promoção Fernando Sthehlau e o jornalista João Ciro Pinheiro, da Assessoria da Prefeitura, almoçaram com a imprensa, sexta-feira, no restaurante Caravela do Madeira. Naquele dia realizou-se a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso jornalístico "Petrônio Gonçalves", tendo o prefeito Francisco Paiva convidado o pessoal da imprensa, rádio e televisão presente, para um almoço de confraternização e encerramento do concurso edição 80.

x x x

No decorrer do almoço surgiu uma reivindicação dos jornalistas que o prefeito achou justa e prometeu atender: um terreno onde futuramente a Associação de Jornalistas possa construir a sua sede. Para atender a reivindicação o prefeito Paiva só depende de ter a Lei das Terras do Município aprovada pela Câmara de Vereadores. Salientou, porém, o prefeito, que tem certeza de ver a Lei aprovada no mais curto espaço de tempo possível, destacando que a Prefeitura está mantendo um bom relacionamento com a Câmara e ainda mais que esse problema de terras é de interesse geral, merecendo por conseguinte as atenções dos vereadores.

x x x

Tendo participado do concurso, tive a felicidade de ter sido escolhido como um dos vencedores do prêmio "Petrônio Gonçalves" e aproveito aqui para felicitar os demais colegas também agraciados: Edmar Gomes Coelho, Rosinaldo Machado, Ivan Gonzaga e Antônio Fonseca.

Nem tudo está perdido

Valdecir Sales

E POSS-VEL PREVER O FUTURO?

Uns dez anos atrás, encontrava-se na roça uma senhora, recolhendo pasto para os animais, quando de repente, viu deante de si um santo de hábito marron, que lhe disse: "Tua irmã Isabel vai ganhar um menino e vão pôr-lhe o meu nome".

Falou isso com voz normal e desapareu.

Aquela senhora ficou pensando.

Tinha mais irmãs casadas, porém ele citou a Isabel.

Dias depois essa irmã veio visitar aquela senhora e contou que estava gravida.

O menino nasceu quase morto, mas fizeram a promessa de por-lhe o nome de Santo Antonio e se salvou".

Inicialmente pergunto: esse fato não se teria dado por simples casualidade?

Ou por desejo de que acontecesse?

Pode ser que você advinhasse, inconscientemente, parapsicologicamente, que sua irmã Isabel estava grávida e daria ao bebê o nome de Antonio.

A advinhação do futuro é um fenomeno parapsicologico.

O seu inconsciente poderá ter advinhado e depois apresentado o conhecimento como se fosse uma revelação de aSnto Antonio.

E tipico do insciente manifestar-se disfarçado, dramatizando.

Precisamente porque o conhecimento provem do incosciente, não o reconhecemos como próprio e sentimos necessidade psicológica de atribui-lo a alguma coisa ou a alguém.

Você, provavelmente, por associação inconsciente de idéias, dramatizou o nascimento do pequeno, como se fosse uma revelação de Santo Antonio.

Sobre a advinhação e outros fenômenos parapsicológicos existe um livro que o relata muito bem é o "A Face oculta da mente" pelo Pe. Oscal G. Quevedo".

O TITANIC DE QUILHA NO AR.

Como todos sabem, o famoso navio inglês Titanic naufragou tragicamente na noite de 14 para 15 de abril de 1912, justamente quando realizava sua viagem inaugural.

Pois bem, desde o dia 23 de mês anterior, J. O" Connor e sua familia tinham reservado passagem para esta primeira viagem do maior transatlantico da época.

Uns dez dias antes da data da partida, porém o O" CONNOR sonhou que "via o navio com a quilha no ar e a bagagem e os passageiros flutuando ao redor".

Mas para não assuntar os familiares e amigos, nada contou.

O sonho se repetiu na noite seguinte.

Mesmo assim, O" Connor manteve-se calado.

Entretanto, recebia noticias da América dizendo que poderia adiar a viagem.

Decidiu então dar mais atenção ao sonho e mandou cancelar sua reserva no Titanic.

Ai pôde contar o sonho aos amigos, justificando porque decidiria não viajar.

Referiu-o também à psicanálise.

O MARIDO APARECIA ATROPELADO

Outro fato deste gênero se deu em São José dos Campos Estado de São Paulo, no ano de 1963.

Uma senhora, enquanto costurava, meio sonolente, adormeceu e, de repente, teve a impressão de assistir a um acidente.

Seu marido aparecia atropelado por um táxi, na capital paulista.

Ela viu nitidamente o corpo, o sangue correndo sobre os paralepipedos, o carro.

Chegou, inclusive, a ler o número da placa, presenciou a conversa do policial com o motorista e ouviu o nome desse.

Depois, tudo desapareceu.

Deve ter sido uma alucinação, pensou ela.

O marido estava ali a seu lado, lendo tranquilamente o jornal.

Mas eis que dois meses mais tarde, acontecia o acidente com todos os detalhes previstos: a mesma rua, o mesmo número da placa, o policial, o motorista.

Tudo como ela tinha visto em sonho

....**NEU TUDO ESTA PERDIDO**

Valério, um novo desafio

Os mortos nunca falaram: por isso é que são sempre acusados. Por isso nunca esqueceram o preço da palavra. Mas cabe a nós, vivos, falar em seus nomes, defender suas causas. Vassili Vassilikos (autor de Z)

RIO — Valério Meinel, jornalista e escritor, chega ao seu terceiro romance-reportagem. Amanhã, a partir das 21 horas, na Livraria Pasquim, lança Aézio Um Operário Brasileiro, prefaciado pelo jurista Dalmo Dallari.

O livro foi escrito no periodo de abril a setembro do ano passado e corresponde, segundo o autor ao relato da indiferença de uma sociedade de costas voltadas para o homem e a violência do sistema repressor atuando como elemento de tortura e massacre.

Valério, que acompanhou toda fase processual do caso Aézio, tendo inclusive lido regras de jogo de golfe para melhor se transportar para o clima do livro, não tem dúvida sobre o massacre de que foi vitima seu personagem principal.

CINEMA

Meinel é o autor de "Porque Claudia Lessin Vai Morrer", em sua 2a. edição, e Sequestro, romances lançados pela Codecri e adaptados para o cinema, com roteiros dele e de José Louzeiro. O primeiro romance deu origem ao filme "O Caso Claudia", enquanto a versão cinematografica de "Sequestro", baseado no insoluvel "Caso Carlinhos", dirigido por Victor Di Mello, será lançada em setembro. No elenco, Adriano Reis e Helena Ramos são os pais do menino desaparecido. Carlos Mossi é o detetive que explora travesti na Lapa; Jorge Dória o delegado corrupto e torturador; e Milton Moraes o subdelegado Argola.

Valério diz que até hoje não recebeu um tostão do roteiro de "O Caso Cláudia", por que participa, de acordo com o contrato com o produtor Alvaro Pacheco, de apenas 3% da renda liquida do filme. A última informação que obteve é de que o filme havia deixado em caixa Cr$ 123. Para se precaver de novas surpresas, resolveu pedir um adiantamento de Cr$ 100 mil pelo roteiro do "Caso Carlinhos".

PREMIOS

Jornalista profissional desde 1957, tendo começado sua carreira na "Manchete Esportiva", depois em Ultima Hora e no Correio da Manhã, Valerio Meinel, carioca, 40 anos, conquistou o Prêmio Esso de Jornalismo em 1973 (Categoria Equipe) e em 1977 (Categoria Principal), em dupla com o repórter-fotográfico Amicucci Gallo, com a reportagem que permitiu a elucidação do assassinio de Cláudia Lessin Rodrigues. Em 1978, recebeu o I Prêmio Telerp de Jornalismo, com uma série de reportagens sobre o tráfico de drogas e suas implicações no crime de Claudia. Em 1980, Valério recebeu o Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos, em dupla com o repórter Paulo César de Araujo sobre as proezas do Esquadrão da Morte na Baixada Fluminense.

História Antiga

— Esron Penha de Menezes —

Aproxima-se o mês no qual nasceram dois homens que no dizer de Fouad Darwich: **"Um determinismo qualquer de fundo histórico marcou êste Território na sua vida e no seu destino, com homens de grande envergadura, lideres extraordinarios, idolos que abriram com a força das suas convicções e da sua fé, os caminhos da grande Rondônia, da grande Amazônia, do grande Brasil".**

5 de maio de 1865 — **"Rondon no passado"...**, e depois 12 de maio de 1897 — **"Aluizio Pinheiro Ferreira: duas figuras de projeção nacional, dois condutores de homens, promoveram na epopéia silvestre um espetáculo de gala nacional".**

Quem sou eu para analisar, embora superficialmente, um pensamento do mestre Fouad Darwich, escrito nas páginas do "ALTO MADEIRA" em 5 de novembro de 1970, intitulado: "Volte logo, Coronel", no rodapé do qual Aluizio Ferreira, ao presentear-me, pôs esta nota: "Eis um julgamento que profundamente me emocionou. O próprio autor sabe porque".

Referia-se ao Coronel Carlos Aluizio Weber, primeiro comandante do glorioso 5º BEC., e atualmente Superintendente da Rede Ferroviária Federal. Caracterizava esta gente e esta terra assim: **"Esta Rondonia é a sua terra. Este povo é a sua gente".**

Nos dias que nasceram estes dois homens: Rondon, falecido em 1965 e Aluizio ano passado, neste ano vamos homenageá-los, pela singular atuação na vida do nosso Território que, como eles, desaparecerá em 1981 para que de suas cinzas, surja um pujante, rico e hospitaleiro Estado membro da Federação.

Para homenagear Rondon, que esposava as idéias de Augusto Comte, nada melhor do que serem agraciados com a Medalha Mérito, os verdadeiros construtores da pujança deste Território, homens anônimos, no meio do povo, que tenham uma história a contar, pessoas ou entidades que contribuiram com o seu trabalho e o seu esforço para que esse progresso se concretizasse: A Guarda Territorial, por exemplo.

E para Aluizio, católico praticante, o criador deste Território, nada melhor para homenageá-lo que uma Missa, na Catedral que ele ajudou a construir e cujos sinos por ele doados ostentam seu nome, de sua esposa e de suas duas filhas; uma manhã de lazer para as crianças na praça do bairro Caiari e uma partida de futebol entre o Ipiranga e o Ferroviário, os dois clubes mais antigos, de portões abertos, no Estádio Municipal, popularmente conhecido por ALUIZÃO.

Eles fizeram por merecer homenagens assim.

Neste poente da vida do Território de Rondônia e nessa aurora que se prenuncia para 13 de setembro, vamos nos contagiar do mesmo autorismo que Aluizio Ferreira demonstrou ao percorrer a BR-364 depois de uma longa ausência desta região, relatado pela Folha do Norte de 3 de junho de 1970: "Responsáveis pela excursão e pela indiscrição do repórter, disse-me êle, são o Governador Alacid Nunes e Roberto Graba..." adiante, complementando: "A Belém-Brasilia, que percorri de ponta a ponta, em 3 dias, veio reacender, ampliando o entusiasmo que me despertara a **Cuiabá-Porto Velho, que varei em dois dias em 1966, também em automóvel, no seus 1.600 quilômetros. Nesta mergulhei no passado, quando membro da Comissão Rondon e seu sucessor no 3º Distrito Telegráfico de Mato Grosso, gastava 30 dias a lombo de burro, em percorrer os 800 quilometros que medeiam entre Vilhena e Santo Antônio do Rio Madeira".** Concluindo assim: **"Como na Cuiabá-Porto Velho, como na Belém-Brasilia, como na Pará-Maranhão, o que vi, o que senti, o que orgulhosamente constatei foi o progresso avassalador, vida febril, o Brasil do presente transformado num canteiro de obras para a construção do futuro".**

Aluizio se empolgava e chegava até as lágrimas quando com ele conversava e contava-lhe como estava o Território no presente. No nosso último encontro, contei-lhe do dinamismo do nosso Governador Jorge Teixeira e o progresso que estava sendo imprimido à nossa Capital pelo prefeito Francisco Paiva. As lágrimas escorrendo-lhe pela face como a advinhar que não concretizaria mais o que me ia prometer disse-me: "Se tiver forças espero ir a Porto Velho na passagem do Território a Estado. Não conheço o Governador Teixeira e nem o prefeito Paiva, mas ouvi que são muito trabalhadores".

— Reservei algumas páginas do meu 2º livro de Retalhos para a História de Rondônia que brevemente virá a lume, graças a boa vontade do prefeito Francisco Paiva; nelas contigrei com os depoimentos do Vereador Antonio Leite, de Cláudio Maia, e do Dr. Leonidas Rochid, a empolgante história da construção da BR-29.

MINISTERIO DO INTERIOR
TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDONIA
COMISSÃO PEMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais referentes a licitações anteriores, realizadas por esta Comissão, torna público que irá realizar a seguinte Tomada de Preços, P/Atender a Secretaria de Segurança Pública-SSP.

T. DE PREÇOS Nº	DIA	HORA
082/CPL-M	15.04.81	9.00
OBJETO		
Móveis p/escritório.		

Os Editais, especificações e demais esclarecimento poderão ser obtidos das 14:00 as 17:00 horas no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material

Rua Henrique Dias, 307 — anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 27 de março de 1981.

Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

ORDEM ROSACRUZ — AMORC
PRONAOS PORTO VELHO
C O N V O C A C A O

O Pronaos Porto Velho — AMORC — tem a satisfação de convidar seus membros para tomarem parte da Assembléia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 05 de abril domingo, na Rua José Bonifácio, as 19:00 h, impreterivelmente, quando serão tratados assuntos de máxima relevância para Administração deste Corpo Afiliado, devendo comparecer a esta primeira Convocação, pelo menos, a metade mais um dos Membros Ativos deste Pronaos.

Maria Angelica Queiroz de Oliveira
Mestra

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S. A.
— C E R O N —
SENHORES ELETRICISTAS

As entradas de energia elétrica obedecem a normas existentes. Na dúvida ao executá-las, procure informações na Divisão Comercial, a rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA
(27|03 a 03|04)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S. A.
— C E R O N —
SENHORES CONSUMIDORES

....**Ao ter necessidade de alterar seu padrão de energia elétrica procure informarse das normas a obedecer, encaminhe seu eletricista a DVCO ou vá se informar a respeito, a rua Alexandre Guimarães nº 902**

A DIRETORIA
(27|03 a 03|04)

Agora voce viaja para BRASÍLIA via CUIABÁ

Conexão 02:50 antes que as outras:

Diariamente
Boeng 727
Tri-Jato

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S. A.
— C E R O N —

A V I S O

TELEFONES PARA RECLAMAÇÕES DE:
— Falta de energia — Oscilação — Queda de tensão - Tensão alta ou baixa 196
— Contas de luz, faturamento alterado — pedido de ligação — pedido de desligamento .... 221-5333.

A DIRETORIA

(07 a 31)

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 21 horas
Em estréia o super filme ansiosamente esperado, com Sylvia Kristel.
"EMMANUELLE, A VERDADEIRA"
DOMINGO
As 16 e 19 horas
"FURIOSO MONGE SHAOLIN"
As 20,30 horas
"BONECA COBIÇADA"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
"BRUCE LEE NO JOGO DA MORTE"

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13:30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

CARROS USADOS

LINHA FIAT
fiat 147 — basico (79) branco
fiat 147 — basico (79) branco
fiat 147 — stando (79) aul claro
fiat 147 — GL (79) azul claro
fiat 147 — GL (79) branco
fiat 147 — GL (80) bege
pick u-p 1.300 (80) bege

LINHA FORD
corcel II GT (79) verde claro
corcel (76) marron

LINHA CHEVROLETT
chevette (76) laranjado
pick-up-C10 (76) azul

LINHA VOLKS
brasilia (78) azul

O PREÇO AUMENTOU!

SEJA VIVO
DEIXE DE FUMAR!

Já se está fumando menos!
Desde o dia 16 de janeiro, quando os preços aumentaram, a venda de cigarros baixou quase 5%!
Cada cigarro representa
5 minutos a menos na
sua vida!
É o que afirma a Ciência
(Grupo de Voluntários Anônimos da Campanha Contra o FUMO)

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc...
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1813 e 221-5363
Não compre seu Parabriso antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor de GAZ DU PONT — Freon 12

Ministério da Agricultura
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL DO TERRITÓRIO DE RONDÔNIA — CETR

EDITAL DE MEDIÇÃO E DEMARCAÇÃO

O Sr. Coordenador da Coordenadoria Especial do Território de Rondônia, conforme Portaria nº 402 de 09.05.79 cumprindo o disposto na Secção III, art. 17 e seguinte do Decreto Lei nº 9.760/46, bem como os termos da INSTRUÇÃO/INCRA/Nº 20/76 e Portaria nº 653/77, comunica aos interessados que no dia 01/04/1.980, às 10:00 horas iniciar-se-ão os trabalhos de Demarcação Topográfica do(s) lote(s) concedido(s) ao(s) Senhor(es) abaixo relacionado(s), detentor(es) de Contrato de promessa de compra e venda, licitante(s) vencedores (or) de Concorrência Pública do INCRA, realizada na gleba Corumbiara área de jurisdição do Projeto Fundiário Corumbiara, município de Pimenta Bueno.

Lote	Área(Ha)	Setor/Linha
17	550	PARECIS
35	1.120	PARECIS
57	1.008	PARECIS

Gleba	Lote	Setor
CO	36	PARECIS
CO	56	PARECIS
CO	58	PARECIS

Licitante
ROMEU GOMES VIEIRA
DARLAN BORGES VAZ
RAUL GOMES VIEIRA

Os trabalhos de Demarcação Topográfica do(s) referido(s) lote(s) serão executados pelo(a) firma ENPROTO Engenharia S/C Ltda., devidamente credenciado(a) pelo INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA.

Ficam alertados os confrontantes abaixo relacionados a comparecerem ao local, no dia e hora estabelecido para o início dos trabalhos.

Gleba	Lote	Setor
CO	16	PARECIS
CO	18	PARECIS
CO	34	PARECIS

O não comparecimento ao início e posterior acompanhamento dos trabalhos, implicará em anuência tácita quanto ao seu resultado.

Porto Velho-RO, 10 de março de 1.981
Reynaldo Galvão Modesto
Coordenador da CETR
(28 e 29)

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-5721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2353 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edificio Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edificio Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

Viação Rondônia Ltda.

Arique mes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extremo: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extremo a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/ Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas horas
Jaci-Paraná (Km 169) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 23:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

Telefones:
2096
2762

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramento de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 600 apt 101

O CANTO DO JAGUAR

As aparências enganam

Outro dia na esquina do fuxico um vereador da situação conversava com um outro da oposição. Vejam bem que as coisas ainda estavam boas, pois os dois até conseguiam conversar. Pois bem: o da situação falou:

— Olha colega, esta semana o prefeito vai mandar para a Câmara o projeto pedindo o aumento do funcionalismo.

— Impossível; jamais votarei nisso. Com tanto funcionário que já tem na prefeitura, ainda querem aumentar o número de funcionários?

O JAGUAR que ia passando olhou e pensou:

— Durma-se com um barulho desses!

→|←

Que admiráveis são essas pessoas que conseguem atravessar a vida toda sem fazer nada de admirável!

→|←

O Ministro Delfim Neto anunciou:

— VEM AÍ A REVOLUÇÃO AGRÍCOLA!

Um Caminhão cheio de GAY'S saiu de Pelotas com destino a Rondônia. Vão fazer uma plantação de "pepino".

Semana passada o Josias Macêdo contou uma estória na coluna Rio e Adjacências, de um amigo seu chamado simplesmente Zé, que fez "pipi" fora do caco e foi dedurado pela vizinha. Quando a mulher do Zé chegou em casa, encontrou o tremendão dormindo e sapecou a tesoura no cabelo do Zé, deixando o pobrezinho careca. E prometeu.

— Na próxima vez eu corto a tua orelha seu sacripânta!

Fiquei sabendo que o Zé, semana passada repetiu a dose e novamente. Dedurado perdeu as orelhas. E a mulher tornou a prometer:

— Na próxima vez, tu vai ver o que é que eu corto!

Mas o Zé, amigo do Josias, chegado a uma satanagem nem ligou para a cara metade e mesmo sem cabelo e sem orelha promoveu outro bacanal na noite de ontem. A mulher tornou a descobrir e hoje o pobre do Zé amanheceu sem ter com que fazer "pipi".

→8←

O Quê? O Presidente adora o PP?
É!!! Palácio do Planalto.

→8←

O Sergei fez referência em sua coluna sobre um tal molho "RIO MADEIRA", pedido em um restaurante por uma madame do society.

Esta semana um viajante pediu no SELTON um filé ao "MOLHO REBOLADO", o que provocou o riso dos garçons.

Sabendo-se que um sujeito para ser **bom cozinheiro** tem que ter uma ferida na perna ou então ser bicho, até que o pedido da cliente poderia ter fundamento.

Agora uma coisa eu garanto. O cozinheiro do Selton só pode ter uma ferida na perna porque, cara de bicho, jamais.

→8←

Li na para choque de um caminhão.

— VELHO MANDA BRASA, JOVEM SOLTA FUMAÇA!

→8←

O Tião, encarregado de receber os pagamentos das mensalidades dos "atletas" que participam das peladas do GRILÃO, estava meio encabulado, pois, dos aproximadamente vinte cheques recebidos no sábado passado, pelo menos 15 estavam **GRILADOS. GRILO TAMBÉM VOA!**

→8←

Dizem que o poder já subiu tanto à cabeça do Bento que sempre que relampeja e troveja ele sorri. Pensa que está sendo fotografado.

→8←

Como os que ficaram fora vão ser perdoados e os que ficaram dentro vão continuar na cadeia, mais uma vez se prova que o único e grande erro é não fugir a tempo.

→8←

"LU NOVIDADES" continua o fino da loja oferecendo o que há de mais sofisticado no ramo de presentes. A **LU** é a Luiza e a **NOVIDADES** é a Josina. Aliás a **Luiza, Josina, Etelvina Rios, Estrela Macêdo** e **Marise Graça** estão de parabéns pela beleza de suas lojas oferecendo o que há de melhor no ramo de presentes e confecções. E as mulheres estão de parabéns pois graças a essas lojas estão se apresentando cada vez mais elegantes nas reuniões sociais. Já os homens! Ah, os homens! Por causa do machismo ou têm medo de entrentar uma boutique com aspecto de loja feminina e deixam de comprar coisas boas, andando cada vez mais sambados. E por isso que nas reuniões sociais da terrinha, as mulhes aparecem sempre bem vestidas e os homens sempre esculhambados.

Com raríssimas excessões, é claro!

→8←

No baile GAY acontecido no Flamengo ano passado, um rapaz correu em direção ao guarda que estava de serviço na porta do clube e falou:

— Por favor seu guarda. Aquele cara que vem vindo ali é bicho e está me perseguindo!

— Também pudera — exclamou o guarda — Com esse seu porte tão másculo e esses seus olhos lindos!

→8←

Atenção meus amigos! Meus caros e diletos amigos! Eu juro para vocês que aquela fantasia de médico que usei no "Baile do Bisturi" e que tinha escrito na camisa "GINECOLOGISTA" — "CONSULTAS NO CONCORDE", foi pura brincadeira! Foi coisa de carnaval! Pura farra! Pura farra!

→8←

Outro dia cheguei num vilarejo e perguntei ao vigário local:

— Como estão as coisas? Muito movimento?

— Qual nada, estou na mesma vidinha de sempre... Rosário e pinga... Rosário e pinga...

E em seguida grita para a cozinha.

— Rosário, traz a pinga.

→—←

Outro dia uma senhora dona de um restaurante local foi comprar caranguejo para preparar seus afamados pratos, muito procurado pelo povinho da terra. Terminando de comprar os caranguejos, ainda vivos, viu no chão alguns que já estavam mortos e pediu ao vendedor para levá-los. Apesar do vendedor avisar que já estavam estragados ela insistiu e acabou levando, dizendo que aproveitava tudo.

Quem viu o GLOBO REPORTER de semana passada sabe o que causa esse tipo de alimentação estragada. Até a morte!

Que falta faz na terrinha uma **Saúde Sanitária!**

Já foi programado pela EMDUR, colocar em uma pracinha no Conjunto residencial da Cooperativa Santo Antonio uma estátua do Santo casamenteiro. O conjunto é destinado a técnicos de nível superior do Governo.

Como se sabe que esses técnicos na sua maioria são solteiros ou desquitados, a estátua de Santo Antônio poderá ajudar muito para que todos façam uma fezinha.

→—←

Dizem que o Luiz Tourinho adotou o PP!

Não o partido, mas o seu secretário, também conhecido por Pepê.

→—←

Uma galinha é quase atropelada por um carro. Voa pena prá tudo quanto é lado. Ela levanta-se meio zonza, sacode a poeira e diz:

— POP, esse gelo novo é uma parada.

→—←

Depois do **SENADOS' BAR**, vão abrir o **DEPUTADOS' BAR**, o **PREFEITO' BAR** e o **VEREADOR BAR**. Todos têm freguesia certa pela imensa quantidade de candidatos que vão tomar alguma coisa. O João Bento faz a "via sacra", pois ainda não sabe onde tomar.

→|←

A mini-saia que outrora surgiu com força total ganhou o apelido de **"ABAJOUR DE BUM-BUM"**. Hoje, ela voltou com menos força mas nem por isso deixou de ganhar um novo apelido, em função da política:

"ABERTURA NAS COXAS"

Os advogados de Porto Velho estão cada vez mais atrapalhados com as novas mudanças verificadas no FORUM.

Com a criação de muitas Varas os "Rábulas" têm tido muita dificuldade para encontrar suas "varas".

→—←

CAIARI COBRA SHOW continua com o sucesso de sempre. Casa cheia, bom ambiente e o show das mulatas.

Balalaika, ex-mangueira, comanda o sucesso nas noitadas do Caiari que já está faturando para o próximo carnaval.

→—←

"O BEIJO É COMO O FERRO ELÉTRICO: LIGA EM CIMA ESQUENTA EM BAIXO"

Coringa: “Figueiredo continua meu amigo”

Arredio, medindo cada palavra, Francisco Sorviersovski, o Chico da Coringa disse ao depor como testemunha de acusação no caso Agenor que desconhecia qualquer ligação de Figueiredo com bandidos e reafirmou uma antiga amizade dos dois, com José Milton Rios. Coringa garantiu também que continua amigo e sócio de Figueiredo, na firma Coringa Comércio e Importação.

O DEPOIMENTO

P — O que o senhor sabe sobre a morte de Agenor Carvalho que possa ajudar na elucidação?

R — Tudo que soube foi através de jornais.

P — Carlos Figueiredo teria participação?

R — Não sei.

P — O senhor foi ao aeroporto Belmont com Figueiredo?

R — Sim, fui um dia. Não lembro quando, mas fui deixar peixe para ser despachado para Rio Branco.

P — Muitos dias antes do crime?

R — Não, pouco dias.

P — O senhor voltou com Figueiredo?

R — Sim voltei, com ele.

P — Consta que Carlos Figueiredo recepcionou Valdomiro Guimarães no aeroporto. É verdade isso?

R — Desconheço.

P — Qual era então, o seu relacionamento com Carlos Figueiredo?

R — Antes éramos sócios. Hoje só amigos (depois diria que ainda são sócios)

P — Foram sócios até quando?

R — Até maio, eu acho.

P — É verdade que na chegada de Figueiredo para depor em juizo o senhor o recepcionou?

R — Sim é verdade. Ele foi meu convidado para jantar.

P — O senhor sabe qual foi o motivo de Figueiredo haver se desligado da firma Empreendimentos da Amazônia?

R — Sei sim. É que ele teve um atrito com a Prefeitura. Ele tinha terras próximas as de um funcionário público. O terreno era cercado. Figueiredo achou que ele tinha mais terras e estava tendo prejuizo. A Prefeitura achava que não e propôs um acordo. Ele aceitou e acabou perdendo.

P — Consta que a Empreendimentos da Amazonia fez um acordo com posseiros da Nova Porto Velho. É verdade?

R — Sim. Fora doados 1050 lotes.

P — O senhor poderia avaliar essa doação?

R — Bem eram mais ou menos 250 mil cruzeiros cada um. De modo que equivaleria a 200 e poucos milhões de cruzeiros no total.

P — Quanto recebeu Figueiredo quando saiu?

R — Ele recebeu 5 milhões de cruzeiros mais a carteira de cobrança de uma superquadra que tinhamos na vila dos Médicos, com 34 lotes. A cifra é superior a nove milhões de cruzeiros.

P — Quem ficou com as ações de Figueiredo na Empreendimentos da Amazônia?

R — Foi Neuri Bou.

P — Após o crime vocês continuaram a amizade?

R — Sim, nossa amizade não se abalou.

P — O senhor sabe de algum negócio havido entre Figueiredo e Antonio Aguiar, o “Toninho”?

R — Não senhor.

P — Conheceu “Toninho”?

R — Desconheço totalmente.

P — O senhor sabe se José Milton, levou dinheiro de Figueiredo para “Toninho”?

R — Só pelo noticiario da imprensa.

P — Sabe se Figueiredo avalisou a compra de automovel para “Toninho”?

R — Desconheço.

P — Sabe se Carlos Figueiredo tinha cultura de seringueiras?

R — Sei que tinha pleiteado.

P — Poderia dizer se ele contratou alguém para o plantio?

R — Desconheço.

P — Qual a reação de Figueiredo ao saber de que um mandado de segurança havia sustado a reintegração de posse na Nova Porto Velho?

R — Procurar fazer acordo.

P — Quantas demolições houverum na Novo Porto Velho?

R — Bem, tinham 200 casas nas terras e aíos foram demolidas.

P — Quando?

R — Após a obtenção da liminar.

P Quando aconteceu isso?

R — Deve ter sido aí pelo final de 78 ou 79. Eu não sei muito bem.

P — E surgiu alguma revolta no bairro Novo Porto Velho contra Carlos Figueiredo em relação aos atritos que ele tivera até a demolição das casas?

R — Sim. Mas a revolta era mais contra a empresa.

P — O senhor sabe se Carlos Figueiredo era amigo de José Milton Rios?

R — Sim, os dois são amigos.

P — O senhor tem conhecimento de que Figueiredo requisitava funcionários de José Milton Rios?

R — Desconheço.

P — O senhor é sócio de Carlos Figueiredo?

R — Bem, nós temos sociedade na firma Coringa. Ele, o Figueiredo tem uma pequena parcela das ações. Eu sou o presidente da sociedade.

P — O Carlos Figueiredo ocupa algum cargo especifico na firma?

R — Não, ele nunca ocupou nenhum cargo especifico.

P — Figueiredo é sócio de José Milton Rios?

R — Eu desconheço, se é ou não.

P — Quais eram os sócios da Empreendimentos da Amazônia na ação possessiva?

R — Eu e Figueiredo.

P — O senhor pode informar se existiu outra razão para a saída de Figueiredo da firma?

R — Desconheço, mas acho que não houve.

P — O senhor pode dizer se o Carlos Figueiredo transporta pessoalmente passageiros para o seu hotel e vice versa?

R — Isso eu não posso responder porque não sei.

Eu quero esclarecer que a morte de Agenor eu soube no mesmo domingo através de meu filho. Ele veio da cidade e me contou o que tinha acontecido.

Elpídio, o amigo íntimo que sabia pouco

O comerciante Elpidio Batista Campos, era muito amigo de Agenor Carvalho. Era também o contato entre o advogado e os moradores da Nova Porto Velho que se defendiam da Empreendimentos da Amazônia. Mas Elpidio pouco esclareceu na Justiça. Em sua humildade, ele acabou se confundindo e até agradou a defesa quando os advogados numa verdadeira bateria, quiseram descobrir pelo um “corretor” de trabalhos para Agenor. A principio o comerciante concordou, mas quando perguntado pela acusação [illegible]: “não sei nem o que significa isso”.

O DEPOIMENTO

P — O que o senhor sabe sobre os fatos, que possa ajudar no esclarecimento?

R — Eu ouvi dizer que quem mandou matá-lo foi Figueiredo.

P — Quem teria sido contratado para o serviço?

R — Isso eu não sei, a não ser o que os jornais afirmam. Mas o Agenor tinha me dito que por duas vezes o Figueiredo tentara comprá-lo, para que deixasse de defender a causa do povo da Nova Porto Velho. Uma das vezes foi às nove da noite e a segunda às 11 horas também [illegible].

P — Quanto foi oferecido a Agenor?

R — Ele me disse que Figueiredo perguntou quanto ele [queria] para abandonar a causa, e que não aceitara porque [tinha] compromisso com o povo.

P — Como o senhor soube de tudo isso?

R — É que eu levava fatos da Nova Porto Velho ao advogado e dele até o bairro. Eu era um intermediário.

P — Que fazia o senhor nesse trabalho?

R — Eu arrecadava dinheiro para ele viajar, ou para os outros advogados viajarem para tratar de nossos assuntos.

P — Quanto então o senhor arrecadava?

R — Numa das vezes eu consegui 30 mil, na outra [illegible] mil. Era recolhido entre os moradores do bairro. Eu não lembro as datas, mas tenho recibo em casa.

P — O senhor conhece os acusados que estão ali sentados?

R — (Olhando rapidamente) Não, não senhor.

P — Conhece por nome?

R — Um tal de Valmi... não é Valdomiro. Estão dizendo que ele foi contratado por Figueiredo.

P — O senhor teve conhecimento de atentados contra a vida de Agenor?

R — Sei de dois casos.

P — Quando?

R — Não tenho certeza de quando pode ter sido, mas me contou.

P — A vítima comunicou em seguida ao fato ou demorou muito?

R — Não, foi muito tempo depois que eu vim saber.

P — Teria sido no primeiro semestre de 80?

R — Acho que foi no meio do ano.

P — Agenor fez alguma referência a José Milton Rios?

R — Não. Pelo menos para mim, não.

P — O senhor conheceu “Toninho”?

R — Não.

P — Que sabe sobre os atentados a Agenor?

R — Sei que partiu do José Milton.

P — Sabe se Figueiredo ainda continua manifestando [illegible] pelo bairro Nova Porto Velho?

R — Sim, ainda na sexta-feira passada o carro dele [passou] por lá.

P — O senhor viu carros de Figueiredo lá?

R — Todos os dias estão lá e com homens armados. E [fica] ameaçando.

P — O Figueiredo esteve na Nova Porto Velho antes [do crime]?

R — Eu não vi.

P — E sobre as ameaças que o senhor sofreu, de quem [partiu]?

R — Meu advogado me disse que foi o Chico da Coringa. Ele disse que se eu não saísse das terras o Coringa tinha prometido me tirar na bala.

P — O Coringa falou isso ao senhor?

R — Não, disse ao meu advogado.

P Quando foi isso?

R — Pouco antes da morte de Agenor.

P — Muito antes?

R — Uns seis ou oito dias antes.

P — Desde quando Amir Lando é seu advogado?

R — Algum tempo, acho que mais de um ano.

P — Porque deixou Agenor?

R — É que os dois eram amigos, trabalhavam juntos e sempre foram meus amigos. O Agenor sugeriu que ele cuidasse do meu caso.

P — O senhor sabe da importância paga a Toninho?

R — Sei que pagaram Toninho para matar Agenor, não sei quem levou o dinheiro, nem quanto foi.

P — Que se comentou na Nova Porto Velho após a morte de Agenor?

R — Todo mundo disse que era coisa do Figueiredo, porque este já tentara comprá-lo.

P — Houve acordo entre moradores da Nova Porto Velho e Figueiredo?

R — Houve sim, mas muita gente não aceitou.

P — Além do acordo Figueiredo ficou de pagar alguma indenização?

R — Ficou sim.

P — O senhor tem conhecimento de que haja alguma ação contra a Empreendimentos da Amazônia?

R — Há sim, uma para pagarem a indenização.

P — Porque José Milton tentou matar Agenor?

R — Foi por causa das terras que José Milton tem em Ji-Paraná. Agenor estava defendendo causa contrária.

P — Como o senhor soube do negócio entre Figueiredo e Toninho?

R — Sei porque o povo fala.

P — Foi antes ou depois da morte de Agenor?

R — Depois.

P — Como soube que era para pagar a morte de Agenor?

R — Ora, eu soube porque todo mundo fala.

P — E como sabe que José Milton mandou matar Agenor?

R — Por um rapaz que estava sempre no escritório de Agenor. Eu não sei o nome dele, nem a profissão.

P — Sabia que viria depor em Juizo?

R — Isso eu li no jornal.

P — Foi depor livremente na policia?

R — Eu ouvi o delegado chamando quem soubesse de alguma coisa e fui lá.

P — O senhor pagava honorários a Agenor?

R — Não, não senhor.

P — O senhor era corretor de serviços para Agenor?

R — Sim senhor.

P — O que entende por “corretor”?

R — Não sei o que significa isso.

P — O que fazia então para Agenor?

R — Buscava e trazia informações sobre o bairro.

P — Sabia se as terras da Nova Porto Velho eram de Carlos Figueiredo?

R — Não.

P — Como ficou sabendo?

R — Eu não fiquei sabendo. As terras não eram dele.

P — O senhor indicava a Agenor, os casos que teriam no bairro para ele defender?

R — Sim.

P — Agenor era atuante na política?

R — Diziam que ele ia ser candidato.

P — Sabe se houve apuração dos atentados contra ele?

R — Sei que ele me disse que havia pedido garantias de vida à policia.

P — O senhor recebia dinheiro para levar causas a Agenor?

R — Não, isso não.

Lauro: “Valdomiro procurou Figueiredo sim”

Ironicamente, foi o cunhado do acusado Carlos Figueiredo, Lauro Armando que mais forneceu na Justiça os dados de que a acusação necessitava: as ligações com Valdomiro Guimarães que segundo a policia é o agenciador de pistoleiros que contactou com Figueiredo para a morte de Agenor. Menos complicado e mais direto, Lauro fez a acusação respirar aliviada.

O DEPOIMENTO

P — O que o senhor sabe sobre os fatos que possam ajudar no esclarecimento?

R — Segundo a imprensa, teriam mandado matar Agenor.

P — Carlos Figueiredo foi no dia sete de novembro ao aeroporto recepcionar alguém?

R — Não sei. (Um dos motoristas disse que viu Lauro com Figueiredo nesse dia).

P — Figueiredo trouxe Valdomiro para a cidade?

R — Não sei. (O mesmo motorista diz que Lauro ficou enquanto Valdomiro vinha com Figueiredo num carro).

P — Conheceu Valdomiro Guimarães?

R — Sim. Ele esteve uma vez no meu escritório procurando por Figueiredo que não estava.

P — Conheceu “Toninho”?

R — Não.

P — Quantas vezes foi na policia depor?

R — Duas vezes.

P — Houve acareação entre você e José Milton Rios?

R — Sim.

P — Depôs, antes ou logo após a acareação?

R — Foi logo em seguida.

P — Confirma o depoimento feito após a acareação?

R — Sim, eu confirmo.

P — Foi o senhor que levou os 200 mil cruzeiros ao “Toninho”?

R — Eu levei para o José Milton. E não era necessário recibo.

P — O senhor sabe se a policia encontrou armas na casa de Figueiredo?

R — Não sei, mas dizem que sim.

P — José Milton Rios é amigo de Figueiredo?

R — Sim.

P — O senhor sabe se Figueiredo tinha interesse em resolver os problemas pendentes na Nova Porto Velho?

R — Isso eu não sei.

P — O senhor sabe se Figueiredo contratou “Toninho” para algum trabalho?

R — Ele contratou diversas pessoas para desmatamento e plantio de seringueira.

P — O senhor sabe se ele tinha financiamento para plantio de seringueiras?

R — Sei que ele tinha um projeto que foi aprovado, mas não recebeu o dinheiro porque passou da época do plantio.

P — E houve esse desmatamento?

R — Não, não houve.

P — A ordem para pagar “Toninho” foi verbal de Figueiredo?

R — Sim, foi dele.

P — O senhor conhece algum dos acusados?

R — Só Valdomiro

Policia realiza operação “Pente Fino”

Em vista dos constantes casos de roubos por arrombamentos, tanto em casas comerciais como residenciais, a polícia fará outra operação “Pente fino” por toda a cidade.

A iniciativa para este trabalho surgiu depois que se verificou nos Distritos Policiais, o grande número de ocorrências de furtos por arrombamentos. Este trabalho de caça aos arrombadores que se intitula “Bye Bye Brasil” começou à partir das 24 horas de ontem, e se estenderá por todo o final desta semana.

CENTRO

A área que será mais visada, será a área do centro da cidade, já que é justamente na área que abrange o centro que estão ocorrendo ultimamente os casos de arrombamentos.

A operação será igualmente efetuada nos bairros da cidade, principalmente naqueles que ficam em áreas mais afastadas e onde o policiamento é pouco. Assim, todas as pessoas que permanecerem na rua além das 24 horas de hoje, deverão portar documentos de indentificação, para assim, evitarem possíveis atritos com a policia.

Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
Comissão Permanente de Licitação de Material

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no Registro de fornecedores deste Governo, e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores, realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada de Preços.

T. de Preços Nº	Dia	Hora
081/CPL-M	08.04.71	9:30

Objeto
Pneus e Câmaras de patrol.

Os Editais, especificações e demais esclarecimento poderão ser obtidos das 14:00 às 17:30 horas no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material

Rua: Henrique Dias, 307 anexo ao Departamento de Material.

Porto Velho, 27 de março de 1981
Altamir da Rocha Simpson
Presidente da CPL-M

[…] e Rondônia abrem o campeonato

[…] souberam que tinham o primeiro jogo […] para disputarem, Moto Clube e Rondônia […] a levar com mais seriedade seus treinamentos […] ter uma apresentação muito boa, principalmente […] alvirubros, que ganharam o campeonato do […] e querem iniciar esta temporada com uma […] apenas de glórias para a alegria de sua galera.

No próximo domingo, no Aluízão, estarão medindo forças […] representações, que contam com várias modificações essenciais. O que mais investiu nesses termos, foi o Moto, que mandou o jogador Edu até São Paulo, onde conseguiu trazer três reforços para este ano, que tem outra vez um compromisso muito sério: a VII Copão da Amazônia, pelo seu grupo no Acre.

O Rondônia também fez algumas modificações, pois tem que pensar apenas no campeonato portovelhense, o que lhe obriga a ter mais cautela, sabendo que para os chamados "pequenos" este ano as coisas estão um pouco ameaçadoras, com a inclusão no regulamento da FDR, da aplicação das leis de acesso e descenso. Portanto, seus dirigentes querem melhorar sensivelmente seus planteis, para não ter que descer novamente mas sim, chegar às finais do certame 81.

FERRO RUMO A ARIQUEMES

Por toda esta semana o Ferroviário se prepara para viajar a Ariquemes, onde disputará um já confirmado amistoso contra o Genus, enquanto pelo campeonato portovelhense, somente na quarta-feira da próxima semana é que deverá iniciar sua temporada aqui. No "Colosso Ferrovia", o técnico Neymário está cada vez mais motivado com a assimilação muito boa de seus trabalhos pelos jogadores que demonstraram estar dando — mesmo com pouca renovação de plantel — uma forte injeção de ânimo no quadro tricolor, e querem voltar de Ariquemes vitoriosos.

Enquanto isso, nos bastidores, a diretoria do Ferro toma as últimas providências para poder levar o time campeão da Amazônia à cidade ariquemense, onde deverão passar apenas o dia de domingo, jogar à tarde e retornarem à noite, com o transporte e alojamentos garantidos pelos dirigentes de Ariquemes.

LEÃO DO AREAL TRANQUILO

Com a assunção do seu novo presidente, o Leão do Areal está confiante, mesmo contando com alguns jogadores bastante jovens. Isso tudo porque com a ida do presidente Luís Heitor da Costa Júnior, apareceram também três reforços, ambos vindos de Cuiabá, e que foram apresentados ao novo mandatário, pelo candidato a diretor de futebol, Marcos Mendonça.

Enquanto isso não acontece, os treinamentos continuam firmes no Areal, com o técnico Mitsas dando as coordenações para o time titular, com o qual espera conseguir resultados.

VASCO REFORÇADO

O técnico José Félix dos Santos, o "Fera", anunciou ontem nomes de alguns reforços, com os quais pretende ir até a final do campeonato. Dentre vários jogadores novatos, estão o goleiro Jair, ex-América da segunda divisão, e que agora terá sua primeira participação pela equipe vascaína no comando de Fera. Outro, é Madson, vindo de Ariquemes, além de Mendonça, ponta direita que atuou até o final do ano passado pelo América do Dulá.

Também no plantel vascaíno, estão Sérgio, que se encontrava em Manaus e Paulo. Com esse plantel, Fera pretende mostrar uma excelente campanha, e além isso, conta também com alguns valores vindos do juvenil, para reforçar mais ainda sua equipe, pois confia bastante no potencial desses jogadores.

ELIZEU E A MELHORA

A entrada do técnico Elizeu Santos no comando do time do Leão Azul, foi muito benéfica para toda essa tranquilidade que os jogadores azulinos estão tendo agora, para o início deste campeonato. Nos treinamentos, o interesse dos jogadores em participar ativamente dos trabalhos que lhes são ministrados, tem-se notado que houve uma [illegible] melhora este ano.

Agora, mais confiantes de que terão uma campanha muito boa, só pensam em conseguir vitórias em todos os seus jogos, chegando à final, saindo com a melhor do campo. Além de confiar em seu trabalho, Elizeu Santos entende realmente de futebol, tanto que foi um craque do passado.

Ainda sem solução o problema entre clubes e árbitros

Mais uma vez a briga clubes-arbitragem não teve uma solução, visando um acordo comum, sobre a questão da proposta feita pelo Departamento de Árbitros da FDR, que após uma reunião entre os dirigentes de clubes e várias sugestões, teve uma contra-proposta, no sentido de que as cotas mencionadas pelo diretor do DA, Bonifácio Nascimento, devem, a todo custo, ser alteradas, já que nessas sugestões, Bonifácio e seus companheiros propuseram o aumento de uma renda "x" para outra, o valor de dois mil cruzeiros.

Alguns árbitros, entre eles o diretor Bonifácio estiveram presentes na federação, ontem à noite, mas até a hora marcada para a reunião do colegiado os dirigentes de clubes não se fizeram presentes. E quanto os representantes foram chegando, os árbitros saíram.

Depois então, sob muitas exigências de representantes, o presidente da mentora, Wilson Caculakis, resolveu dar início à reunião, sem mais nenhum juiz presente, ficando para a reunião do DA de amanhã, na sede da FDR.

Luci desequilibrou na vitória contra Sergipanas

CUIABA — de Lúcio Albuquerque — Logo depois do desfile de abertura, com Hino Nacional executado pela Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso, no ginásio de esportes da Universidade, Rondônia venceu fácil no setor feminino ao time de Sergipe, por 3x0, mandando no jogo e tendo Luci o ponto de desequilíbrio da partida.

Algumas jogadoras experientes não estiveram bem: Luizinha, por exemplo, errou muito mas mesmo assim conseguiu fazer um bom trabalho no bloqueio de meio e na defesa centro, neutralizando os cortes de Paula, a perigosa número 12 de Sergipe.

JOGO FACIL

Foi um jogo fácil, o apitado pelo árbitro carioca José de Sant'Anna Menescal, que coordena o campeonato: Rondônia esteve sempre na frente do marcador especialmente nos dois primeiros set's quando a diferença foi enorme à favor da equipe de Gilmário.

No terceiro, set, sentindo a derrota iminente, o time sergipano veio mais firme para cima do sexteto rondoniense, que conseguiu contornar o entusiasmo do time nordestino e acabou vencendo com quatro pontos de diferença.

O primeiro set terminou com o marcador apontando 15x8 com bom entrosamento entre Luci, Dilza e Irene, sendo esta a rede mais forte, explorando bem a altura das três e mais as bolas chutadas de ponta, que venceu ao bloqueio sergipano.

No segundo, Rondônia ganhou de 15x9, novamente explorando bloqueio alto e as bolas chutadas de ponta, além de forçar muito Luci pelo meio da rede. O Terceiro foi mais difícil: o técnico sergipano reforçou a defesa, complicando um pouco a partida que foi vencida por 3x0 e este set por 15x11.

LUCI FOI DESTAQUE

No time rondoniense, valeu muito no domingo a experiência de Luci, jogadora que durante dois anos esteve na equipe amazonense do Guanabara e chegou até a Seleção Brasileira Juvenil em 1979. Ela comandou o time, gritando e sendo a técnica 2, dentro da quadra, fazendo com que a equipe rondoniense produzisse mais.

No fim do jogo, a TV-Centro-Oeste fez uma entrevista com Gil, Luci e Irene, que foi apresentado ontem durante um programa local de esportes.

Masculino: poderia ter sido mais fácil

CUIABA (de Lúcio Albuquerque) — O jogo masculino de Rondônia contra o Espírito Santo, poderia ter sido mais fácil: no primeiro set, uma série de passes errados acabou fazendo com que os capixabas vencessem por 15x13 e muita gente pensou que iriam se repetir as derrotas havidas no campeonato adulto em Florianópolis ou no juvenil de Sergipe.

Rivaldo, que não foi inscrito, está atuando como técnico da seleção masculina e auxiliar, no feminino. No primeiro set, o time da camisa verde realmente não esteve bem e o técnico foi obrigado a mexer, colocando Manoel em lugar de Zeca, fazendo uma substituição certa já que tirava um jogador de grande explosão e força e botava outro com estas duas características, mais experiente, descansado e que trabalha bem na defesa.

DERROTA NO PRIMEIRO SET

Mas quando Manoel entrou não dava mais: os capixabas já estavam mandando no jogo ganhando por diferença de dois pontos. No intervalo entre os dois set's, Rivaldo conversou com os atletas juntamente com Gil mandando que fossem fechadas as diagonais e melhorado o bloqueio de ponta, pontos fracos da defensiva rondoniense. Gil ainda determinou que do segundo set em diante houvesse mais cuidado para explorar o bloqueio e fossem usadas mais bolas colocadas.

As orientações de Gil deram certo: o time ainda errou um pouco mas no segundo set a vitória ficou em 17x15, empatando o jogo e com o terceiro set Rondônia disparando num "capote" de 15x4 enquanto que no quinto set mais um capote por 15x5 e a vitória de 3x1.

GONZAGA E BETO — DESTAQUES

No jogo masculino, Gonzaga e Beto foram os destaques: os dois escalados em diagonal, com Gonzaga puxando a rede um e Beto a dois, souberam neutralizar tranquilamente à partir do terceiro set as avançadas do time espiritosantense.

Paulinho também foi bem explorado: único canhoto da equipe, Paulinho usou principalmente na divisão do bloqueio, ganhando muitas bolas na dividida com o bloco capixaba.

OS TIMES

No feminino, Rondônia venceu com: Luci, Rosilda, Irene, Luiza, Dilza e Lolô; enquanto no masculino a vitória também foi conquistada com: Paulinho, Gonzaga, Beto, Zeca (Manoel), Gil e Fernando.

José Menescal, da Federação Carioca e árbitro internacional, apitou o jogo entre as moças, enquanto que no masculino, o árbitro foi Eduardo Balus, da Federação Maranhense.

[…] TAMBEM

[…] Grande estão como dizem [...] estão com a moléstia. Sa[…] O Grêmio do Paulo Mor[…] dos bons, foi até ao Ceará e […] aquela brasa no Fortaleza (4 a 0). […] a vontade foi o professor Lourival. Sabendo que o Ciro Pinheiro é […] ferrenho, chegou a dizer que no Ceará só se faz muito bem é... comer rapadura. Com essa o Ciro saiu de fininho e não voltou mais ao gabinete do professor Lourival.

CORINTIANS O ETERNO SOFREDOR

Confesso sinceramente que tenho pena do presidente do Corintians, o Vicente Mateus. Gastou um dinheirão com compra de jogadores e o seu time não vence de ninguém. Há menos de um mês comprou o passe do Zenon por trinta e cinco milhões de cruzeiros. De nada adiantou. Foi pior a emenda do que o soneto. Não ganhou um só jogo. Os gozadores dizem que é "praga" dos árabes. Só vendo. Poxa!

FLUMINENSE ESTA EM PERIGO

Quem comparecer a Assessoria Jurídica da Prefeitura encontrará o Dr. Hamilton Alt muito preocupado. O empate do "seu" Fluminense com o Vitória da Bahia proporcionou esta preocupação. Ele sabe que o Flu está em perigo. O pior é que vai enfrentar o "meu" Paissandu que empatou com a Portuguesa de Desportos. Cuidado, Dr. Hamilton Alt. O "Papão" do Curuzu é como "pau seco", quando cai leva sempre consigo um outro pau. Muito cuidado.

[…]SCO DA GAMA DESPACHOU O NACIONAL

[…] meu amigo João Tavares não esconde o contentamento. O "seu Vasco da Gama" derrotar o Nacional classificou-se para disputar a semi-final da Taça de Ouro. Quina foi […] do gol da vitória. Com o triunfo o Vasco passou o Naça da Taça de Ouro. E o […] deitou e rolou" em cima dos […]. Domingo foi lá em Itacoatiara […] 3 a 0 na seleção local.

[…]GO LIDERA A SUA CHAVE

[…] males que vem para o bem. Sendo ve[…] O Botafogo andou pegando umas "surras" do "meu" Mengão. Encheu-se de brio, […] a não perder de mais ninguém. Com esta metamorfose o clube da "estrela solitária" chegou a liderança do seu Grupo. Aqui vai para os meus amigos Dr. Mário e Antônio Le[…] o meu abraço.

MEUS PARABENS PARA OS AGRACIADOS

[…]or ter sido acometido de uma forte gripe […] que o povão já o denominou de "Mário Sarrabão", deixei de estar presente ao ato solene da entrega dos prêmios "Petrônio Gonçalves" que merecidamente conquistaram os meus amigos João Tavares, Edmar Coelho, Rosino de Machado, Antônio Fonseca e Ivam Gonzaga. Nesta oportunidade, de coração envio minhas felicitações aos vencedores.

SELEÇAO BRASILEIRA VENCEU DE 5 a 0

O escore retrata a fragilidade da seleção Venezuelana. Se os atacantes da nossa selecionado não tivessem desperdiçado grandes oportunidades a estas horas os representantes da Venezuela estariam amargando um revés humilhante. Quanto ao rendimento da nossa seleção, permito-me a dizer que foi apenas regular. O goleiro Waldir Peres continua a não inspirar confiança. Sai muito mal de sua meta. Oscar e Getúlio não tiveram muito trabalho. Luizinho um cracão de bola. Junior pouco jogou como lateral. Sua missão em campo tem sido mais de apoiador. Jogando contra um time de classe é um perigo. Zico, Sócrates e Batista dominaram o meio campo. Tita fez a sua melhor exibição pela seleção. Mesmo assim não é o ponteiro ideal. Não gostamos das atuações de Reinaldo e Serginho. Eder também jogou mal. Zé Sérgio que o substituiu, jogou um futebol que o ponta deve jogar. Muito bom. Volto a repetir sem o menor receio de ser contestado. O ataque da Seleção do Brasil não é bom. O futuro confirmará essa minha afirmativa.

Público em Goiânia, 34.229 pessoas. Renda Cr$ 24.326.000,00. Arquibancadas a 600,00, cadeiras numeradas 1.500,00 e Geral 300,00.

Os números da Taça de Ouro

	PG	J	V	E	D
GRUPO E					
1) Vasco da Gama	8	5	3	2	0
2) USA	6	5	2	2	1
3) Nacional	4	5	2	0	3
3) Galicia	2	5	1	0	4
GRUPO F					
1) Ponte Preta	8	5	3	2	0
2) Santa Cruz	7	5	3	1	1
3) Bahia	5	5	2	1	2
4) Corintians	0	5	0	0	5
GRUPO G					
1) Portuguesa	6	5	1	4	0
2) Vitória	6	5	2	2	1
3) Fluminense	5	5	1	3	1
4) Paissandu	3	5	0	3	2
GRUPO H					
1) Operário	8	5	4	0	1
2) Náutico	6	5	3	0	2
Cruzeiro	6	5	3	0	2
4) Ferroviário	0	5	0	0	5
GRUPO I					
1) Internacional/SP	6	4	2	2	0
2) Grêmio	6	5	3	0	2
3) São Paulo	5	4	2	1	1
4) Fortaleza	1	5	0	1	4
GRUPO J					
1) Internacional/RS	8	5	3	2	0
2) Sport	6	5	2	2	1
3) Palmeiras	4	5	2	0	3
4) Goiás	2	5	0	2	3
GRUPO K					
1) Botafogo	8	5	3	2	0
2) Santos	6	5	2	2	1
3) Mixto	3	5	0	3	2
Bangu	3	5	1	1	3
GRUPO L					
1) Colorado	5	4	1	3	0
2) Uberaba	4	4	0	4	0
Flamengo	4	4	1	2	1
4) Atlético/MG	3	4	0	3	1

PROXIMOS JOGOS

Amanhã: São Paulo x Internacional/SP; Flamengo x Uberaba; Colorado x Atlético/MG. Sábado: Cruzeiro x Operário; Náutico x Ferroviário; Santos x Botafogo; Bangu x Mixto; Fluminense x Paissandu; Vitória x P. Desportos. Domingo: Vasco x Galicia; CSA x Nacional; Bahia x Santa Cruz; Corintians x Ponte Preta; Fortaleza x São Paulo; Grêmio x Internacional/SP; Palmeiras x Goiás; Sport x Internacional/RS; Atlético/MG x Uberaba; Flamengo x Colorado.

TJD reune na 5a

Como ficou decidido em sua última reunião, o TJD da FDR irá reunir esta semana na próxima quinta-feira, encontro que foi marcado pelo diretor interino José de Góes, para a formação da nova diretoria.

Serão então convocados suplentes, para que Góes possa formar a equipe, pois não quer assumir definitivamente o TJD. Prefere ficar como mais um dos membros.

Revisão urgente da lei

Já não há mais dúvida de que nas áreas responsáveis do Governo amadureceu a convicção de que os aumentos semestrais de salários, além de não atingirem os seus objetivos de tranquilização das classes trabalhadoras, concorrem, e aqui é o aspecto mais grave, para aumentar a inflação.

No sentido de que se torna necessário e urgente rever o problema salarial, já se têm manifestado precisamente aqueles de que depende a solução, ou seja, o próprio Presidente da República, em declarações feitas em entrevista que concedeu à imprensa em Bogotá, e o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas.

Resta agora que a boa intenção se converta rapidamente em uma fórmula nova e mais eficaz de [illegible] os salários com a situação econômica, [illegible] precipuamente na inflação.

Está provado que o reajustamento semestral, entre os grandes males que começa a produzir está travando o desemprego, ou seja, o aspecto mais terrível da recessão que todos procuram evitar, pelas suas repercussões na vida social e política.

Insistir nesses reajustamentos como ainda alguns setores do governo teimam em preconizar, seria conduzir o País a situações tão dramáticas como aconteceria se adotássemos a linha dura da recessão.

Anuncia-se que o empresariado industrial de São Paulo, onde o problema adquire proporções alarmantes, tem uma proposta a formular ao Governo em troca da revogação da lei dos aumentos semestrais. Pura e simplesmente o salário ficaria a cargo dos empregadores, devidamente credenciados para negociar com os operários uma paga justa.

É assim que se faz na grande maioria dos países do mundo, onde os governos apenas fixam o salário mínimo deixando daí por diante plena liberdade de negociação entre os dirigentes das empresas e os trabalhadores.

Depois de comprovado que a atual lei de salários não está servindo nem à causa dos trabalhadores e menos ainda aos interesses das empresas, uma vez que está concorrendo, até mesmo como um dos fatores mais importantes, para maior presença do processo inflacionário, não se vê nenhuma justificativa para a manutenção do sistema, cumprindo ao Governo juntamente com os empresários elaborar um novo esquema que atenda melhor aos interesse de todos.

Os aumentos semestrais estão aniquilando instituições culturais, assistenciais, recreativas, que não têm como repassar aos seus clientes os ônus resultantes do cumprimento da lei e para sobreviver estão sendo fatalmente obrigadas a dispensar o seu pessoal, restringindo-o ao mínimo.

A maioria delas não tem fins lucrativos, vive de recursos limitados, que os aumentos semestrais estão devorando rapidamente. Ou fecham as portas, com os prejuízos que é fácil adivinhar, ou têm que [illegible] a situação e mandar embora uma parte do seu funcionalismo.

Essa situação perigosa não pode deixar de impressionar vivamente o Governo, e o próprio Presidente da República e o Ministro da Fazenda já manifestaram sua inquietação a respeito, o que deve ser considerado também como indício de que não tardarão [illegible] as medidas que se impõem para uma solução do assunto, que é no momento, talvez, o mais importante que se oferece ao exame dos poderes públicos.

A posição que, mesmo dentro do Governo, considera a intocabilidade da lei salarial carece de racionalidade, pois não se escuda em um argumento válido.

Não é possível considerar essa matéria apenas pelo aspecto da conveniência social, ou do ângulo político do partido do Governo. Uma visão estreita dessa natureza poderá acarretar situações de verdadeira calamidade no campo da economia, e o que na aparência poderia dar resultados políticos eleitorais, acabaria contraproduzindo consequências bem mais desastrosas, pois esse erro está determinando o aumento da inflação e assim o insucesso do poder governamental em sua luta prioritária.

Para os empregados, menos importante do que aumentos semestrais, que qualquer um de mediana [illegible] logo percebe serem inviáveis, o que importa é a manutenção do emprego, pois que perdê-lo na atual conjuntura representará um golpe muito mais grave para a vida de cada qual do que a percepção do aumento compulsório nos termos da lei vigente.

O melhor mesmo é deixar que empregados e empregadores discutam o problema dentro das realidades da economia das empresas e das instituições, pois somente assim será possível encontrar o ponto de conciliação que atenda aos interesses [illegible].

União deve indenizar [...]

BRASÍLIA — Toda pessoa vítima de infração penal tem o direito de obter do Estado uma indenização correspondente aos danos que lhe foram causados, segundo determina projeto de lei do deputado Raul Bernardo (PDS-MG) calcado nos 16 princípios estabelecidos pelo comitê europeu para os problemas criminais sobre a indenização das vítimas de infrações penais e na legislação francesa sobre o assunto, editada em 1977.

Ressalta o parlamentar mineiro que a tendência do direito atual quanto à matéria de indenização, nesses casos de infrações penais, é a ampliação da responsabilidade do Estado, como poder público.

Para Raul Bernardo, a vítima sempre foi relegada a um plano inferior e os estudos a seu respeito vinham-se limitando ao enfoque dos aspectos negativos de sua conduta em relação ao autor da infração penal. Hoje o estudo da vitimologia evoluiu no sentido de se encontrar ou se estabelecer medidas protetoras dela, que como assinala o promotor Waldir Rallim, "só excepcionalmente poderá ser considerada como impulsionadora da infração praticada contra ela própria".

O problema maior das vítimas acentua, quando não é a insolvência dos autores da infração, é a falta de identificação dos mesmos, ficando impossibilitadas de obterem a justa reparação pelos danos sofridos.

O parlamentar mineiro destaca ainda ser entendimento tranquilo hoje entre os países da comunidade européia que a indenização deve ser paga pelo Estado, sob o fundamento, entre outras razões, de que o Estado deve indenizar a vítima da violação das regras de conduta que ele de- fine e não [...] impossibilita a [...] de um [...] cuja [...] mento e o de que se o [...] assumir também as [...] atos praticados pelos [...] e daqueles em regime de [...]

O projeto, em seu [...] para a propositura da ação, define [...] admite o direito regressivo do Estado contra [...] infrações, atribui a competência do julgamento à Justiça Federal, fixa em cinco anos a prescrição, distingue o tratamento civil e criminal da questão [...] de custas a vítima ou seus beneficiários.

Uequed ameaça renunciar

PORTO ALEGRE — Denunciando como uma manobra contra o Congresso a anunciada intenção de prorrogar os mandatos de deputados, senadores e governantes, o deputado federal Jorge Uequed (PMDB-RS) anunciou ontem em Porto Alegre que se esse "mar de lama e estrume que é a prorrogação" se concretizar, ele será o primeiro a renunciar ao cargo, "pois não vou tomar banho de latrina". Vários deputados, acrescentou, têm a intenção de fazer o mesmo e entre eles citou o líder do PMDB na Câmara, Odacir Klein, Waldir Walter e João Gilberto, do mesmo partido.

Uequed diz que, como ninguém mais acredita nas palavras dos ministros e o presidente da República precisa até "jurar de pés juntos reiteradamente" para que alguém acredite no que ele diz, enquanto por outro lado a miséria cresce, a fome atinge os lares e o governo está impotente para resolver a situação, então "os beneficiários deste regime não querem saber de eleições pois já perceberam quais podem ser suas consequências".

PRORROGAÇÃO

Comentando as declarações do porta-voz do Palácio do Planalto, segundo as quais o governo não pretende apresentar emenda propondo a prorrogação, já que esta é um assunto do Congresso, o deputado federal gaúcho diz: "O governo quer apenas transferir o desgaste ao PDS cujo escrúpulo dos deputados está abaixo dos pés. Assim, quer é desmoralizar o Congresso e a oposição pode acabar sendo prejudicada e é quem ainda tem credibilidade. Mesmo em outras épocas mais duras, nunca se prorrogou mandatos na História do país, mas também nunca foi tão grande nossa dependência pelo capital estrangeiro, nunca a corrupção foi tão grande e o custo de vida tão elevado. Nós estamos com governantes, mas sem governo e, por isso, ocorrem essas coisas".

"Os ditadores", acrescenta, "gostam de desmoralizar as representações populares e, assim, transferem o ônus de uma medida antidemocrática como essa ao Congresso. Este, por sua vez, tem maioria do PDS e, por isso, age como uma sub-secretaria do Planalto. Portanto, não precisamos de um clima entre os parlamentares para defesa da prorrogação, mas apenas de uma ordem do governo. O Planalto pode até dizer que não quer, mas manda que se faça".

Gastos com pessoal vai a Cr$ 1,2 tri

Os gastos federais com o pagamento de pessoal e encargos sociais, incluindo os funcionários públicos civis e os militares, aumentaram em 90,6% no ano passado, passando de Cr$ 167 bilhões e 634 milhões ao final de 79 para Cr$ 332 bilhões 961 milhões até dezembro último, de acordo com dados do BC sobre o desempenho do Tesouro Nacional.

Apesar deste aumento, os gastos com pessoal civil e militar tiveram sua participação no total das despesas federais diminuída de 33% em 79 para 27,4% no ano passado. Com a inclusão de dispêndios com outros custeios e capital, a despesa com pessoal atingiu Cr$ 1 trilhão e 217 bilhões em 80, correspondendo a um crescimento de 139,9% em relação ao ano anterior.

Os dados do BC entregues ao CMN na última quarta-feira indicam ainda que na despesa de pessoal o Tesouro Nacional foi obrigado a destinar Cr$ 884 bilhões e 422 milhões para o item "outros custeios e capital" — o que representou um aumento de 160,2% em relação ao ano anterior.

Em 1980 os gastos com importação de petróleo atingiram os US$ 9,3 bilhões, o que corresponde a Cr$ 710,8 bilhões ao dólar de hoje, a Cr$ 76. As despesas com pessoal foram, portanto, pouco menos que o dobro da conta da aquisição de óleo.

O funcionalismo civil da União representou gastos em folha de pagamento da ordem de Cr$ 146 bilhões e 348 milhões ao longo do ano passado, com crescimento de 89,1% em relação a 1979, enquanto as despesas com pessoal militar aumentaram em 100,7%, passando de Cr$ 34 bilhões e 611 milhões para Cr$ 69 bilhões e 462 milhões até dezembro último. O pessoal inativo e os pensionistas foram responsáveis por uma elevação de 119% nas despesas da União em 1980, chegando a Cr$ 67 bilhões e 482 milhões.

Membros do PT são intimados

BELO HORIZONTE — O comitê interpartidário das oposições de Minas Gerais informou que o comando do 11º Batalhão do Exército, em São João Del Rei, "convidou" os membros da direção local do PT para irem ao QG da guarnição "explicar os objetivos do partido no município" e denunciou essa medida, que "além de exorbitar as funções do comando militar, fere o direito de livre organização partidária".

Em comunicado divulgado em Belo Horizonte, depois de uma reunião na noite de sexta-feira, o comitê interpartidário afirma que decidiu enviar telegrama ao presidente do TRE mineiro e ao ministro da Justiça, protestando contra a atitude do comando do batalhão do Exército de São João Del Rei e "solicitando as garantias necessárias para a livre atividade de todos os partidos".

Integrado por representantes de quatro dos cinco partidos de oposição (o PTB não foi admitido), o comitê interpartidário formado em Minas esteve ameaçado de ser desfeito recentemente, em virtude de desentendimento público entre o PP e o PMDB. Esse assunto foi discutido na reunião de sexta-feira e os integrantes do comitê concluíram que as direções dos partidos oposicionistas devem se prevenir "contra as manobras de inspiração governista tendentes a semear o desentendimento nas fileiras oposicionistas, com os objetivos de perturbar os esforços unitários que vêm sendo desenvolvidos com todo o êxito". Diz o comunicado que "em momento algum devemos perder de vista que o objetivo principal de nossa luta é a derrota do regime, com o pleno restabelecimento das liberdades democráticas no país".

Para o comércio a recessão já existe

RIO (AM) — Dúvidas sobre os resultados da política econômica do Governo, em vista dos primeiros indícios de recessão no comércio carioca e preocupação com a incapacidade das empresas absorverem novos contingentes de mão-de-obra foram alguns dos pontos tratados por empresários ouvidos pelo Jornal do Commercio sobre a atualidade econômica do País.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antônio de Oliveira Santos, vê como fator agravante dessa situação o alto custo do dinheiro.

Para Vitor D'Araújo Martins, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio, o comércio já está enfrentando uma fase recessiva, com redução nas margens de lucro.

Ao mesmo tempo, Sílvio Cunha, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, encara como normal a queda de vendas nos três primeiros meses do ano. Mozart Amaral, da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, está apreensivo com os níveis sem precedentes da inflação, que no seu entender restringem qualquer esforço empresarial no sentido de aumentar a eficiência de vendas.

Cacau: Costa do Marfim não muda posição

LONDRES — As consultas entre países produtores e consumidores de cacau se multiplicaram em Londres para superar os obstáculos para a entrada em vigor do novo acordo internacional sobre esse produto.

A principal dificuldade consiste na negativa da Costa do Marfim — primeiro produtor mundial — de ratificar esse novo acordo, por considerar insuficiente o preço mínimo previsto (110 centavos de dólar por libra-peso).

O diretor executivo da Organização Internacional do Cacau, Kwesi Hackman, entrevistou-se ontem com dirigentes da Aliança de Países Produtores de Cacau, que informaram-lhe sobre uma reunião realizada na semana passada em Duala, República de Camarões.

Ignora-se se a Costa do Marfim mudará de opinião mas, segundo o Financial Times, os países credores da Costa do Marfim estão exercendo pressões neste sentido.

O Fundo Monetário Internacional, que acaba de conceder à Costa do Marfim uma linha de crédito de US$ 500 milhões, ao que parece aconselhou esse país a mudar de atitude, já que o acordo internacional de cacau o ajudaria a aumentar suas rendas.

Por outro lado, os países da Comunidade Econômica Européia (CEE) anunciaram que aderirão ao acordo.

O prazo para aderir ao acordo vence em 31 de março, mas existe um período complementar até 31 de maio. Se o número de países signatários for insuficiente, deverá ser realizada uma nova reunião para decidir se, apesar disto, o acordo entrará em vigor.

O grupo de trabalho terminou ontem uma reunião de dois dias sobre o funcionamento do estoque regulador, cuja criação está prevista no novo acordo e cujas recomendações serão analisadas pelo conselho, numa reunião a ser realizada em abril.

Como o BC punirá os banqueiros

O Banco Central informou, em Brasília, que as "severas punições", anunciadas pelo seu presidente, Carlos Geraldo Langoni, na última quarta-feira, aos bancos que insistirem em burlar as exigências de reciprocidade nas suas operações de crédito, estão previstas no artigo 44 da Lei da Reforma Bancária, de dezembro de 1964: advertência, multa pecuniária, suspensão dos administradores, cassação da carta patente, detenção e pena de reclusão.

De acordo com a lei, as penas obedecem a uma escala. Se os administradores da instituição infratora insistirem na irregularidade já objeto de advertência, o Banco Central pode aplicar multa de até duzentos salários mínimos. Em seguida, os responsáveis pela infração podem sofrer a suspensão do cargo ou mesmo a inabilitação temporária ou permanente. Em novas reincidências, o Banco Central pode cassar a carta-patente para o funcionamento do banco e enviar o caso à justiça.

O Banco Central anunciou, ainda, que os recursos injetados nas instituições financeiras sob intervenção ou liquidação extrajudicial atingem Cr$ 17,50 bilhões, após terem chegado a Cr$ 22 bilhões.

No Rio, Carlos Langoni explicou ao presidente da Fenaban, Theophilo de Azeredo Santos, que o Banco Central punirá a exigência de compra de ações, colocação de certificados de depósito bancários abaixo do preço de mercado ou contratação de seguros, práticas que considerou "negativas" quando da concessão de empréstimos.